

Ligia Gomes Elliot
Anna Karla Souza da Silva
Gabriela da Costa Nascimento de Lima

Dissertações em Avaliação

manual
de estrutura
e formatação
de trabalhos
acadêmicos

Ligia Gomes Elliot
Anna Karla Souza da Silva
Gabriela da Costa Nascimento de Lima

Dissertações em Avaliação

manual
de estrutura
e formatação
de trabalhos
acadêmicos

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E46d

Elliot, Ligia Gomes -

Dissertações em avaliação: manual de estrutura e formatação de trabalhos acadêmico / Ligia Gomes Elliot, Anna Karla Souza da Silva, Gabriela da Costa Nascimento de Lima. – 2 ed. rev. ampl. - São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

Livro em PDF

ISBN 978-65-5939-892-8

DOI 10.31560/pimentacultural/2023.98928

1. Trabalhos Acadêmicos – Normalização. 2. Dissertações – Normalização. 3. Avaliação. 4. Dissertação. 5. Metodologia. 6. TCC. 7. Normas ABNT. I. Elliot, Ligia Gomes. II. Silva, Anna Karla Souza da. III. Lima, Gabriela da Costa Nascimento de. IV. Título.

CDD: 011.42

Índice para catálogo sistemático

I. Trabalho Acadêmico – Normalização

Simone Sales – Bibliotecária – CRB: ES-000814/O

Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2023 os autores e as autoras.

Copyright da edição © 2023 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons:

Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - (CC BY-NC-ND 4.0).

Os termos desta licença estão disponíveis em:

<<https://creativecommons.org/licenses/>>.

Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural.

O conteúdo publicado não representa a posição oficial da Pimenta Cultural.

Direção editorial	Patrícia Bieging Raul Inácio Busarello
Editora executiva	Patrícia Bieging
Coordenadora editorial	Landressa Rita Schiefelbein
Assistente editorial	Bianca Bieging
Estagiária	Júlia Marra Torres
Diretor de criação	Raul Inácio Busarello
Assistente de arte	Naiara Von Groll
Editoração eletrônica	Andressa Karina Voltolini
Imagens da capa	Mateus Andre, spukkato - Freepik.com
Tipografias	Acumin, Arial, Gobold, Times New Roman
Revisão	As autoras
Autoras	Ligia Gomes Elliot Anna Karla Souza da Silva Gabriela da Costa Nascimento de Lima

CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

Doutores e Doutoradas

Adilson Cristiano Habowski
Universidade La Salle, Brasil

Adriana Flávia Neu
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil

Aguimario Pimentel Silva
Instituto Federal de Alagoas, Brasil

Alaim Passos Bispo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Alaim Souza Neto
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Knoll
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Regina Müller Germani
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Aline Corso
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Aline Wendpap Nunes de Siqueira
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Ana Rosângela Colares Lavand
Universidade Federal do Pará, Brasil

André Gobbo
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Andressa Wiebusch
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Andreza Regina Lopes da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Angela Maria Farah
Universidade de São Paulo, Brasil

Anísio Batista Pereira
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Antonio Edson Alves da Silva
Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Antonio Henrique Coutelo de Moraes
Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

Arthur Vianna Ferreira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Ary Albuquerque Cavalcanti Junior
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Asterlindo Bandeira de Oliveira Júnior
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Bárbara Amaral da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Bernadette Beber
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Caio Cesar Portella Santos
Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, Brasil

Carla Wanessa do Amaral Caffagni
Universidade de São Paulo, Brasil

Carlos Adriano Martins
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Carlos Jordan Lapa Alves
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Caroline Chioquetta Lorenset
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Cássio Michel dos Santos Camargo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Faced, Brasil

Christiano Martino Otero Avila
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Cláudia Samuel Kessler
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Cristiana Barcelos da Silva.
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

Cristiane Silva Fontes
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Daniela Susana Segre Guertzenstein
Universidade de São Paulo, Brasil

Daniele Cristine Rodrigues
Universidade de São Paulo, Brasil

Dayse Centurion da Silva
Universidade Anhanguera, Brasil

Dayse Sampaio Lopes Borges

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Diego Pizarro

Instituto Federal de Brasília, Brasil

Dorama de Miranda Carvalho

Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Edson da Silva

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Elena Maria Mallmann

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Eleonora das Neves Simões

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Eliane Silva Souza

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Elvira Rodrigues de Santana

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Éverly Pegoraro

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Santos de Andrade

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Fabrcia Lopes Pinheiro

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Felipe Henrique Monteiro Oliveira

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fernando Vieira da Cruz

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Gabriella Eldereti Machado

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Germano Ehlert Pollnow

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Geymeesson Brito da Silva

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin Franchi

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Handerson Leylton Costa Damasceno

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Hebert Elias Lobo Sosa

Universidad de Los Andes, Venezuela

Helciclever Barros da Silva Sales

Instituto Nacional de Estudos

e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil

Helena Azevedo Paulo de Almeida

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Hendy Barbosa Santos

Faculdade de Artes do Paraná, Brasil

Humberto Costa

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges

Universidade de Brasília, Brasil

Inara Antunes Vieira Willerding

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Ivan Farias Barreto

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Jaziel Vasconcelos Dorneles

Universidade de Coimbra, Portugal

Jean Carlos Gonçalves

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Jocimara Rodrigues de Sousa

Universidade de São Paulo, Brasil

Joelson Alves Onofre

Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

Jónata Ferreira de Moura

Universidade São Francisco, Brasil

Jorge Eschriqui Vieira Pinto

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Juliana de Oliveira Vicentini

Universidade de São Paulo, Brasil

Julierme Sebastião Morais Souza

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Junior César Ferreira de Castro

Universidade de Brasília, Brasil

Katia Bruginski Mulik

Universidade de São Paulo, Brasil

Laionel Vieira da Silva

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Leonardo Pinheiro Mozdzenski

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Lucila Romano Tragtenberg

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Lucimara Rett

Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Manoel Augusto Polastreli Barbosa

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Marcio Bernardino Sirino

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcos Pereira dos Santos
Universidad Internacional Iberoamericana del Mexico, México

Marcos Uzel Pereira da Silva
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Maria Aparecida da Silva Santandel
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Maria Cristina Giorgi
*Centro Federal de Educação Tecnológica
Celso Suckow da Fonseca, Brasil*

Maria Edith Maroca de Avelar
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Marina Bezerra da Silva
Instituto Federal do Piauí, Brasil

Mauricio José de Souza Neto
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Michele Marcelo Silva Bortolai
Universidade de São Paulo, Brasil

Mônica Tavares Orsini
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Nara Oliveira Salles
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Neli Maria Mengalli
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Patricia Bieging
Universidade de São Paulo, Brasil

Patricia Flavia Mota
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Raul Inácio Busarello
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Roberta Rodrigues Ponciano
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Robson Teles Gomes
Universidade Católica de Pernambuco, Brasil

Rodiney Marcelo Braga dos Santos
Universidade Federal de Roraima, Brasil

Rodrigo Amancio de Assis
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Rodrigo Sarruge Molina
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Rogério Rauber
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Rosane de Fatima Antunes Obregon
Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Samuel André Pompeo
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Sebastião Silva Soares
Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Silmar José Spinardi Franchi
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Simone Alves de Carvalho
Universidade de São Paulo, Brasil

Simoni Urnau Bonfiglio
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Stela Maris Vaucher Farias
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Tadeu João Ribeiro Baptista
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno
Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Taíza da Silva Gama
Universidade de São Paulo, Brasil

Tania Micheline Miorando
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Tarcísio Vanzin
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Tascieli Feltrin
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Tayson Ribeiro Teles
Universidade Federal do Acre, Brasil

Thiago Barbosa Soares
Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Thiago Camargo Iwamoto
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

Thiago Medeiros Barros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Tiago Mendes de Oliveira
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Brasil

Vanessa Elisabete Raue Rodrigues
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Vania Ribas Ulbricht
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Wellington Furtado Ramos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Wellton da Silva de Fatima
Instituto Federal de Alagoas, Brasil

Yan Masetto Nicolai
Universidade Federal de São Carlos, Brasil

PARECERISTAS E REVISORES(AS) POR PARES

Avaliadores e avaliadoras Ad-Hoc

Alessandra Figueiró Thornton
Universidade Luterana do Brasil, Brasil

Alexandre João Appio
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Bianka de Abreu Severo
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Carlos Eduardo Damian Leite
Universidade de São Paulo, Brasil

Catarina Prestes de Carvalho
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Brasil

Elisiene Borges Leal
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elizabeth de Paula Pacheco
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Elton Simomukay
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Francisco Geová Goveia Silva Júnior
Universidade Potiguar, Brasil

Indiamaris Pereira
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Jacqueline de Castro Rimá
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Lucimar Romeu Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança, Brasil

Marcos de Souza Machado
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Michele de Oliveira Sampaio
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Pedro Augusto Paula do Carmo
Universidade Paulista, Brasil

Samara Castro da Silva
Universidade de Caxias do Sul, Brasil

Thais Karina Souza do Nascimento
Instituto de Ciências das Artes, Brasil

Viviane Gil da Silva Oliveira
Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Weyber Rodrigues de Souza
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

William Roslindo Paranhos
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Parecer e revisão por pares

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.

*À Vera Califfa, coautora da 1ª e 2ª edições,
pela competência e dedicação que marcaram
sua trajetória no Mestrado.*

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	11
1	DE QUE TRATA A PUBLICAÇÃO	13
2	FORMATAÇÃO GRÁFICA	16
2.1	REGRAS DE APRESENTAÇÃO	17
2.2	OUTRAS REGRAS DE APRESENTAÇÃO	20
2.2.1	Paginação	20
2.2.2	Numeração progressiva.....	20
2.2.3	Abreviaturas e siglas	21
2.2.4	Ilustrações	22
2.2.5	Tabelas.....	30
3	ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO.....	32
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	35
3.1.1	Capa	35
3.1.2	Folha de rosto	36
3.1.3	Ficha catalográfica	39
3.1.4	Folha de aprovação.....	40
3.1.5	Dedicatória	42
3.1.6	Agradecimentos	42
3.1.7	Epígrafe	43
3.1.8	Resumo em língua portuguesa (NBR 6028/2021).....	44

3.1.9	Resumo em idioma estrangeiro	46
3.1.10	Lista de ilustrações.....	47
3.1.11	Lista de tabelas	48
3.1.12	Lista de abreviaturas e siglas	49
3.1.13	Sumário	50
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	51
3.2.1	Corpo da dissertação	51
3.2.2	Citações	55
3.2.2.1	<i>Citação Direta, Literal ou Textual</i>	55
3.2.2.2	<i>Citação indireta ou livre</i>	58
3.2.2.3	<i>Citação de citação</i>	59
3.2.2.4	<i>Outras regras de citações</i>	60
4	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	67
4.1	REFERÊNCIAS.....	68
4.1.1	Exemplos de referências	70
4.1.2	Data	88
4.2	GLOSSÁRIO.....	89
4.3	APÊNDICES	91
4.4	ANEXOS.....	96
	REFERÊNCIAS	98
	SOBRE AS AUTORAS	107

APRESENTAÇÃO

O Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, agora em sua décima sétima turma, selecionou a primeira turma em 2007. Pioneiro no país, o Mestrado representa o esforço conjunto de pesquisadores da Fundação Cesgranrio para formar profissionais na área da avaliação, ao partilhar conhecimento, metodologias e tecnologias utilizadas ou desenvolvidas ao longo de décadas de uma trajetória institucional, permeada de atividades, projetos e realizações nessa mesma área. Esta é uma forma de contribuir efetivamente para divulgar e consolidar a cultura da avaliação, tão necessária ao aprimoramento e à manutenção da qualidade de atividades em diferentes setores da sociedade, como o da educação, o da saúde, o de projetos institucionais, sociais e ambientais, entre outros.

A elaboração dos projetos de dissertação e de seus relatórios demanda a utilização de estrutura e formatação próprias a trabalhos acadêmicos. As orientações contidas nesta publicação tomam como principal referência as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas, além da consulta a alguns manuais disponíveis, de finalidade semelhante. No entanto, como os relatórios de avaliação possuem características particulares, referendadas na literatura nacional e internacional pertinente, as orientações buscam também adaptar o formato da dissertação acadêmica a essas características.

Assim, esta publicação se dirige, em especial, aos alunos do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da atual Faculdade Cesgranrio. Apresenta, de forma clara e organizada, os requisitos de estrutura, de uniformização, textuais e gráficos, indispensáveis aos relatórios das avaliações e dos estudos que os mestrandos apresentarão para defesa, como requisito de conclusão do Curso e obtenção do grau de Mestre em Avaliação.

No entanto, assim como a edição anterior, esta edição, agora incluindo o termo manual ao subtítulo e a indicação de trabalhos acadêmicos, incorporou as normas oficiais mais recentes e oferece exemplos mais variados. Dessa forma, espera-se que a publicação possa também ser útil a discentes de pós-graduação de outros cursos, ao mesmo tempo em que contribui para traduzir e consolidar a identidade das dissertações do Mestrado Profissional em Avaliação.

Ligia Gomes Elliot

Coordenadora do Mestrado Profissional em Avaliação
outubro 2023

1

**DE QUE TRATA
A PUBLICAÇÃO**

Nesta publicação são apresentadas orientações sobre a estrutura e a formatação exigidas para a dissertação de conclusão do Curso de Mestrado, adotadas pela Cesgranrio em seu Programa de Pós-Graduação.

As dissertações do Mestrado Profissional em Avaliação podem tratar de uma variedade de temas. São relatórios sobre a qualidade de um determinado objeto, seja ele um programa, um projeto, uma instituição, um sistema, um material, entre outros, passando pelo relato do processo de desenvolvimento e/ou de validação de instrumentos variados ou de testes, por exemplo. Essas possibilidades de temas são provenientes do interesse de cada mestrando em função de sua área de formação e de demanda da instituição onde trabalha. Da avaliação provem o suporte metodológico para o desenvolvimento dos estudos e para o julgamento da qualidade dos objetos avaliados.

As dissertações podem, ainda, incluir a meta-avaliação, ou seja, a avaliação de uma avaliação realizada, contemplando procedimentos de análise crítica e de aplicação de padrões adequados. No entanto, todas devem seguir as orientações que darão identidade à produção final dos mestrandos. Além disso, as dissertações devem demonstrar que os autores dominam as competências básicas esperadas de um avaliador, o que inclui capacidade de indagação, de análise e síntese e, ainda, atitude ética ao planejar e conduzir avaliações.

No Curso de Mestrado, a dissertação vai apresentar os resultados de uma avaliação ou de um estudo avaliativo com objetividade, adequação, precisão, evidenciando cada etapa do processo até a sistematização dos dados, a aplicação de critérios de julgamento, a inferência de conclusões e a formulação de recomendações possíveis. A busca pela qualidade da apresentação se inclui nesta relação, justificando a observância das recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de trabalhos e textos acadêmicos e científicos.

A ABNT é o órgão responsável pelo estabelecimento de normas de padronização utilizadas no país, em publicações diversas e adotadas nesta publicação. Para tal finalidade, foram pesquisadas as normas relacionadas ao trabalho científico e acadêmico, e ainda adicionadas as mais recentes:

- ✓ NBR 5892/2019 (Norma para Datar);
- ✓ NBR 6021/2015 (Publicação Periódica Científica);
- ✓ NBR 6022/2018 (Artigo);
- ✓ NBR 6023/2018 (Referências);
- ✓ NBR 6024/2012 (Numeração Progressiva);
- ✓ NBR 6027/2012 (Sumário);
- ✓ NBR 6028/2021 (Resumo);
- ✓ NBR 6029/2023 (Livros e Folhetos);
- ✓ NBR 6032/1989 (Abreviação de Títulos);
- ✓ NBR 6034/2004 (Índice);
- ✓ NBR 10520/2023 (Citações);
- ✓ NBR 14724/2011 (Trabalhos Acadêmicos);
- ✓ NBR 15287/2011 (Projeto de Pesquisa).

Provavelmente, a atualização e a ampliação do conteúdo desta edição trarão maior utilidade e valia para todos os interessados em aprimorar seus trabalhos acadêmicos e relatórios de dissertação.

2

FORMATAÇÃO
GRÁFICA

Serão explicadas as regras de apresentação gráfica das dissertações e trabalhos acadêmicos, orientando quanto a paginação, numeração progressiva, abreviaturas e siglas, ilustrações e tabelas.

2.1 REGRAS DE APRESENTAÇÃO

A formatação gráfica da dissertação segue critérios que padronizam o tamanho de papel, seu posicionamento, a fonte, o espaçamento entre as linhas e nas citações em bloco, referências, resumos, entre outros, como pode ser verificado nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 - Características do papel e fonte da dissertação

CARACTERÍSTICA ADOTADA	
PAPEL	
Tamanho	Folha A4, nas medidas 210 x 297 mm
Orientação	Retrato
Margens	3 cm para as margens superior e esquerda 2 cm para as margens inferior e direita
FONTE	
Tipo	Arial ou Times New Roman
Estilo	Normal
Tamanho	12 para o texto 11 para citações em bloco, títulos de tabela, gráfico, figura, legenda e fontes de ilustrações (Em trabalhos acadêmicos só se pode ter dois tamanhos diferentes) 10 para notas de rodapé
Cor	Preta

Fonte: Os autores (2023) adaptado de Elliot, Silva e Oliveira (2020).

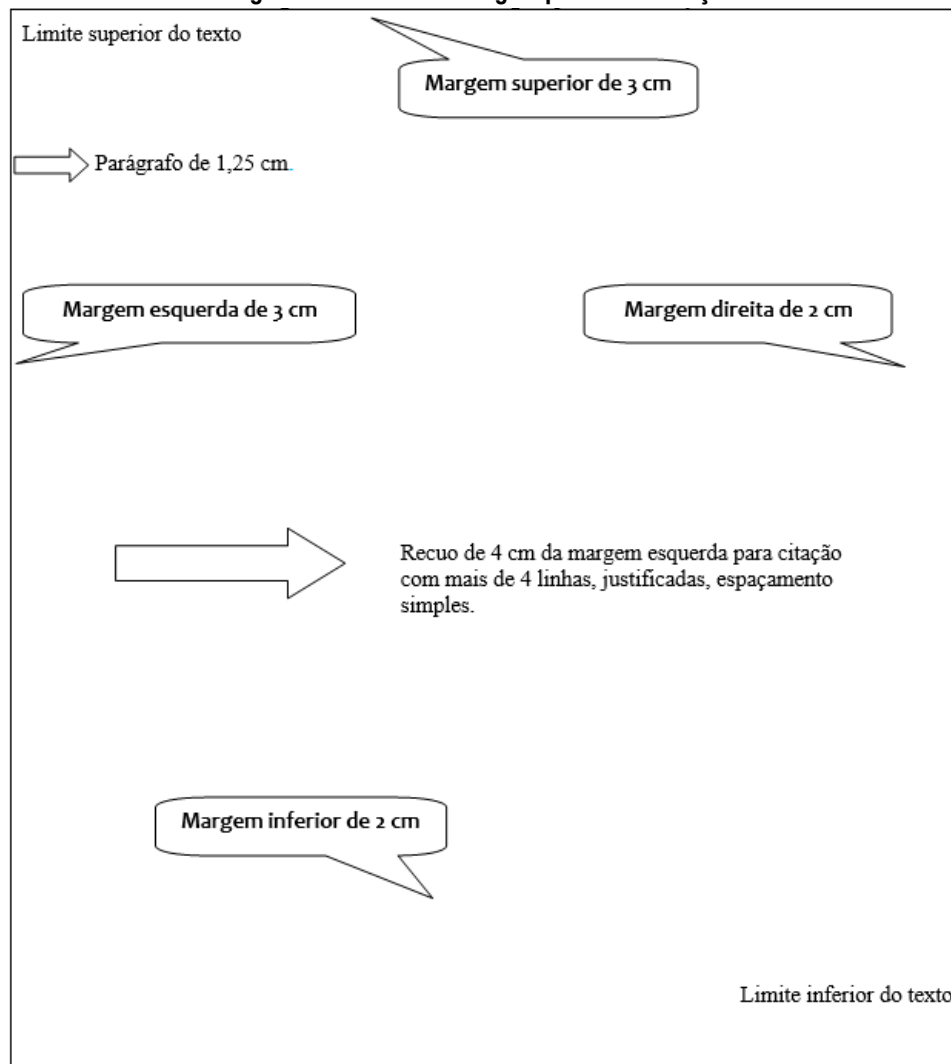
Quadro 2 - Características da formatação gráfica da dissertação

CARACTERÍSTICA ADOTADA	
TEXTO	
Alinhamento	Justificado
Recuo dos parágrafos	1,25 cm a partir da margem esquerda
Recuo de alíneas	Alinhadas à esquerda, em espaço 1,5
Espaçamento antes e depois	0 pt
Espaçamento entrelinhas	Espaço 1,5 para o texto
Espaçamento para citações em bloco, notas de rodapé, referências, ficha catalográfica	Espaço simples

Fonte: Os autores (2023) adaptado de Elliot e Califfa (2010).

A Figura 1 representa o modelo de folha guia para o texto da dissertação, embora em tamanho reduzido de página. Chama-se a atenção para as linhas delimitadoras das margens que não irão aparecer nas folhas digitadas, mas servem apenas de indicação das margens para o texto. As especificações da folha guia devem ser respeitadas na folha A4, adotada para a dissertação. Em trabalhos científicos, recomenda-se, também, o seu uso.

Figura 1 - Modelo de folha guia para a dissertação



Fonte: Elliot (2013).

2.2 OUTRAS REGRAS DE APRESENTAÇÃO

Além do formato exemplificado, a apresentação gráfica de dissertações e trabalhos acadêmicos deve seguir também as orientações relativas à paginação, à numeração das páginas, ao uso de abreviaturas e siglas, a ilustrações e tabelas.

2.2.1 Paginação

Na dissertação, a impressão do texto utiliza somente um lado da folha (anverso). Por esse motivo, inicia-se a contagem das folhas a partir das folhas pré-textuais (folhas de rosto, da ficha catalográfica e de aprovação, dedicatória, agradecimento, resumos, listas e sumário). No entanto, essas folhas pré-textuais não são numeradas.

A numeração é colocada em algarismos arábicos, a partir da segunda folha textual, do primeiro capítulo, ficando posicionada dentro da margem direita superior, a 2 cm da borda. Em cada capítulo, a numeração da primeira folha não aparece, embora seja sempre considerada na sequência geral. Nessa numeração são incluídas, também, as referências, e ainda os apêndices e anexos, quando houver. Assim, os apêndices e anexos são numerados de maneira contínua e a respectiva paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.2.2 Numeração progressiva

Para melhor entendimento e organização do conteúdo da dissertação ou do trabalho acadêmico, deve-se utilizar a numeração progressiva para as seções do texto, dando-se destaque para os títulos das seções. Nesses casos, são usados negrito, itálico, sublinhado, caixa alta ou normal no estilo de fonte, como se pode observar nos exemplos. “Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção

quinária; [e] todas as seções devem conter um texto relacionado a elas” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 2).

Não são usados ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após a descrição da seção ou de seu título.

Quadro 3 - Numeração e características dos títulos das seções

NÚMERO	TIPO DE SEÇÃO	CARACTERÍSTICA
1	SEÇÃO PRIMÁRIA	CAIXA ALTA, em negrito, tamanho 12
1.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA	CAIXA ALTA, sem negrito, tamanho 12
1.1.1	Seção terciária	Caixa baixa, 1ª inicial maiúscula, em negrito, normal, tamanho 12
1.1.1.1	Seção quaternária	Caixa baixa, 1ª inicial maiúscula, itálico, tamanho 12
1.1.1.1.1	Seção quinária	Caixa baixa, 1ª inicial maiúscula, sublinhado, tamanho 12

Fonte: Os autores (2023).

2.2.3 Abreviaturas e siglas

As abreviaturas e siglas são muito usadas em textos acadêmicos. Os títulos de *organismos* e *instituições* que são mencionados pela primeira vez na dissertação devem vir por extenso. Se vão ser usados com frequência no texto, imediatamente após o nome por extenso segue a abreviatura ou a sigla, entre parênteses. A partir daí, deve-se usar somente a sigla.

Exemplos:

- ✓ International Standard Serial Number (ISSN);
- ✓ Ministério da Saúde (MS)
- ✓ Ministério da Educação (MEC);

- ✓ Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE);
- ✓ Organização das Nações Unidas (ONU);
- ✓ Organização Mundial da Saúde (OMS);
- ✓ Secretaria Municipal de Educação (SME);
- ✓ Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB);
- ✓ Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES);
- ✓ Sistema Único de Saúde (SUS).

No entanto, se o título de uma instituição ou de um organismo não se repete, ou é importante ser mencionado em sua totalidade por ser o objeto da avaliação e se torne conhecido, o uso da sigla é dispensável, preferindo-se sua forma por extenso. Por outro lado, chama-se a atenção para o uso excessivo de siglas ou abreviaturas no texto da dissertação ou trabalho acadêmico. Esse é um procedimento que torna o texto específico apenas para um determinado público, em detrimento dos demais, e assim dificulta o entendimento da leitura para leitores interessados, mas que não pertencem ao contexto focalizado.

2.2.4 Ilustrações

As ilustrações incluem desenho, esquema, figura, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato e outros. Qualquer que seja a ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere. Costuma-se anunciar ou fazer menção à ilustração, inseri-la na folha e, logo a seguir, apresentar a análise ou a interpretação do que foi ilustrado.

Dentro do texto, faz-se menção à ilustração na forma cursiva. Por exemplo, Gráfico 1, pois é o primeiro gráfico a ser incluído no texto. Os demais seguem a sequência da numeração.

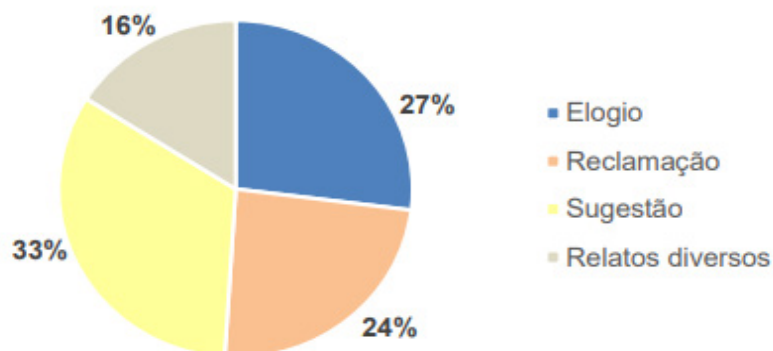
► Gráficos

Os exemplos a seguir trazem possibilidades diferentes de representação gráfica. Deve-se observar a propriedade do tipo de gráfico para as variáveis a serem representadas.

Deve-se, também, observar os requisitos de apresentação do título, legenda (quando houver) e fonte. Toda e qualquer ilustração será acompanhada de sua autoria, conforme alguns exemplos.

O título, em tamanho 11, vem precedido do número em algarismo arábico, aparece na parte superior, após a menção do gráfico e antes de sua inserção no texto. Não possui ponto final.

Gráfico 1 - Percentuais de respostas para cada categoria

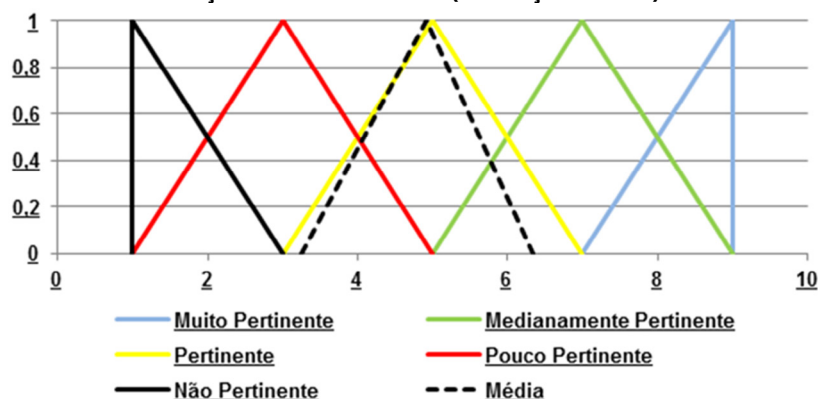


Fonte: Santos (2021, p. 59).

A fonte do gráfico ou sua origem é colocada na parte inferior, assim como a legenda, alinhadas a esquerda junto ao início da imagem, ambas em tamanho 11. São finalizadas por um ponto.

Quando o gráfico possui uma legenda mais extensa, ela deve ser colocada após a figura, de modo a se tornar legível. Nesse caso, o recurso usado é digitar a legenda separadamente do gráfico, para atender à especificação do tamanho de letra. O exemplo do Gráfico 2 atende a este caso.

Gráfico 2 - Julgamento dos especialistas sobre a pertinência do Padrão 2 - Atenção centrada na família (orientação familiar)



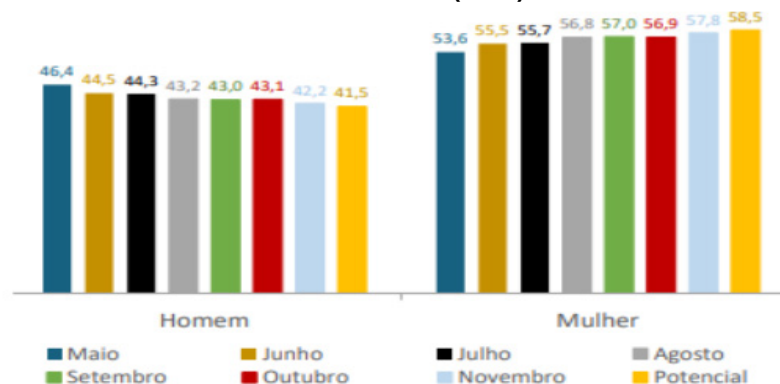
Fonte: Oliveira (2018) adaptado de Jatobá (2016).

No Gráfico 2,

observa-se que os objetivos estratégicos do Programa são pertinentes, na visão dos especialistas consultados e que há uma maior percepção de tendência do Programa em ser pertinente para o Padrão 2, apesar de ainda apontar para a possibilidade de diminuição dessa pertinência, determinada pela menor capacidade de contribuição para o uso de ferramentas de abordagem familiar [...] (Oliveira, 2018).

Já o Gráfico 3 é um exemplo de barras verticais que comparam dois grupos de respondentes e traz a legenda na parte inferior da figura.

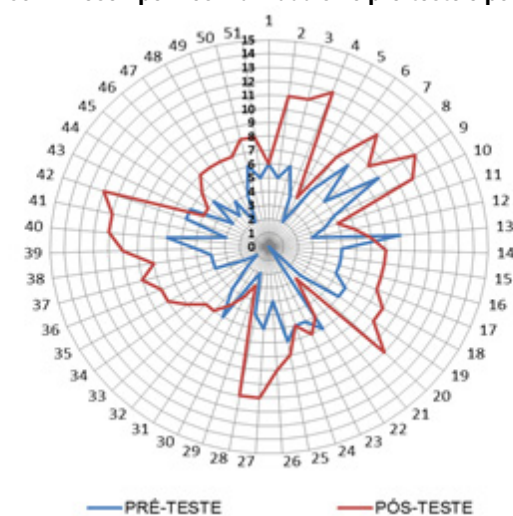
Gráfico 3 - Distribuição por gênero das pessoas em trabalho remoto de maio a novembro de 2020 (em %)



Fonte: Góes, Martins e Nascimento (2021 *apud* Santos, 2022, p. 15).

Um outro tipo de gráfico pode ser empregado quando se deseja estabelecer relação entre duas variáveis, como os resultados de alunos no pré-teste e no pós-teste, no caso mostrado pelo Gráfico 4.

Gráfico 4 - Desempenhos individuais no pré-teste e pós-teste



Fonte: Lopes (2012).

► Quadros

Os quadros são utilizados para reunir ou sintetizar aspectos estudados de uma dada variável ou conceito. Os quadros a seguir resumem os critérios de julgamento adotados por três dissertações. As duas primeiras trazem as categorias e indicadores adotados em uma dissertação que tratou da higienização ambiental, necessária em unidade de alimentação e nutrição de uma instituição de ensino (Quadro 4) e do desempenho do Tribunal de Contas da União, de acordo com diferentes dimensões (Quadro 5).

As categorias e sua descrição, com as fontes de origem para o desenvolvimento de uma dissertação sobre mídias e tecnologias, de Santos (2019), compõem a terceira ilustração (Quadro 6).

Quadro 4 - Quadro de critérios do bloco 6: Higienização Ambiental

SUB-BLOCOS	INDICADORES
Lixo/Esgotamento sanitário	▪ Recipientes de lixo ▪ Área de lixo externo
Higiene das Instalações	▪ Periodicidade de retirada do lixo ▪ Técnicas de limpeza ambiental ▪ Utilização de esponjas de material adequado ▪ Registro de produtos no Ministério da Saúde: instalações ▪ Separação de utensílios de limpeza de sanitário ▪ Procedimentos de limpeza do piso ▪ Utilização de rodos
Higiene de utensílios/ equipamentos/outras materiais	▪ Registro no ministério da saúde: utensílios e equipamentos ▪ Desinfecção química de utensílios e equipamentos ▪ Proteção no armazenamento ▪ Periodicidade de higienização das bancadas ▪ Procedimento de secagem de utensílios e equipamentos ▪ Tempo de uso de panos descartáveis ▪ Tempo de uso e limpeza de panos não descartáveis ▪ Fervura de esponjas
Controle de Pragas e Vetores Urbanos	▪ Realização do serviço por empresa terceirizada ▪ Ausência de pragas ▪ Registro de controle de pragas

Fonte: Viegas (2019).

Quadro 5 - Categorias e Indicadores de desempenho do TCU

DIMENSÕES	CATEGORIAS	INDICADOR DE DESEMPENHO
Planejamento Orçamentário	Economicidade	▪ Relação Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente. ▪ Relação Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente.
	Eficiência	▪ Relação Aluno Tempo Integral / Professor. ▪ Relação Aluno Tempo Integral / Funcionário com HU. ▪ Relação Aluno Tempo Integral / Funcionário sem HU. ▪ Relação Funcionário com HU / Professor. ▪ Funcionário sem HU / Professor.
Políticas Acadêmicas	Eficácia	▪ Grau de Participação Estudantil. ▪ Grau de Envolvimento com Pós-Graduação.
	Efetividade	▪ Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação. ▪ Índice de Qualificação do Corpo Docente. ▪ Taxa de Sucesso na Graduação.

Legenda: HU – Hospital Universitário.
Fonte: Fernandes (2019).

Quadro 6 – Categorias para a seleção de mídias e tecnologias

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	AUTOR
Público-alvo	As características do público-alvo, tais como idade, área de interesse, grau de independência e autonomia, entre outras, são fundamentais para a escolha e utilização de uma determinada mídia ou tecnologia.	Moore e Kearsley (2013) Bates (1990) Kenski (2005-2006) Silva (2013) Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)
Pedagógica	Para que contribuam com o processo educativo devem ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. É imprescindível que sejam respeitadas as especificidades do ensino e da própria tecnologia.	Bates (1990) Kenski (2005-2006) Silva (2013) Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)

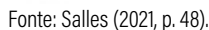
CATEGORIA	DESCRIÇÃO	AUTOR
Demanda de Recursos humanos	A EAD exige o uso de uma variedade de recursos humanos, que preferencialmente devem trabalhar em equipes.	Moore e Kearsley (2013) Kenski (2005-2006) Silva (2013) Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)
Recursos tecnológicos	Atributos exigidos pela mídia e pela tecnologia devem ser suportados.	Moore e Kearsley (2013) Bates (1990) Kenski (2005-2006) Silva (2013) Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)
Infraestrutura	Fatores econômicos e organizacionais podem afetar a viabilidade de sua utilização.	Moore e Kearsley (2013) Bates (1990) Kenski (2005-2006) Silva (2013); Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)

Fonte: Santos (2019).

► Figuras

As figuras traduzem possibilidades de mostrar, por exemplo, um banner informativo sobre a avaliação que foi publicado em mídia eletrônica do GATE, destinada à apresentação de dashboards (Figura 2), utilizada por Carvalho (2022), e a representação de uma nuvem de palavras com as principais respostas dos alunos aos questionários aplicados (Figura 3) no estudo de Salles (2021).

Fonte: Carvalho (2022, p. 44).



A lista de ilustrações, que inclui gráficos, quadros, figuras, fluxogramas, desenhos, entre outros, deve ser elaborada de acordo com a ordem de sua apresentação no texto, com cada item designado por seu nome, precedido pelo respectivo número. Pode ser vista no item 3.1.10.

2.2.5 Tabelas

As tabelas obedecem ao padrão das Normas de Apresentação Tabular, publicadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993) e apresentam informações que foram tratadas estatisticamente. O seu título é inscrito na parte superior, em tamanho 11, enquanto a fonte é colocada na parte inferior, a partir da primeira linha do seu rodapé, também em tamanho 11.

A Tabela 1 organiza dados do IDEB 2015, fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (2016), com destaque para uma escola municipal do Rio de Janeiro (Picozzi, 2018) e resultados obtidos pelos alunos.

Tabela 1 - Indicadores, médias de proficiência e metas do IDEB 2015

	Indicador de rendimento (P) 2015	Matemática		Língua Portuguesa		Nota média padronizada (N) 2015	Meta IDEB 2015	IDEB alcançado 2015
		Profic Média	Pp	Profic Média	Pp			
Brasil	0,92	215,62	-	203,63	-	5,79	5,0	5,3
Sudeste Pública	0,96	228,51	-	215,35	-	6,25	5,7	6,0
Rio de Janeiro Municipal	0,92	226,07	-	212,83	-	6,15	5,4	5,6
Escola Paraguai	1,00	247,1	7,1	230,9	6,6	6,88	-	6,9

Fonte: INEP (2016 *apud* Picozzi, 2018).

A Tabela 2 mostra o resultado do julgamento de validadores a itens de um instrumento orientado para avaliar a organização do ambiente de instituições de saúde.

Tabela 2 - Respostas dos validadores aos itens de Organização do Ambiente

ITEM	VALIDADORES				
	EQ1	EQ2	EQ3	EQ7	EQ8
1. O posto de enfermagem encontra-se organizado.	2	*	1	-	1
2. Há presença de maca no setor.	3	2*	1	-	2
3. Há cadeiras de roda localizada no setor.	3	2	1	*	-
4. O carro de parada é conferido periodicamente.	1	*	1	1	1
5. O desfibrilador é testado diariamente.	1	*	1	1	1

Nota: O asterisco (*) indica que o validador fez alguma observação em relação ao item.
Fonte: Santos, A. (2015).

A formatação de apresentação de tabelas adota linhas horizontais duplas nas bordas superior e inferior, linhas internas verticais e horizontais simples, e laterais abertas, conforme os exemplos inseridos no texto.

3

ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

São três as categorias de elementos que compõem a estrutura de uma dissertação: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Dentro de cada categoria, alguns elementos têm presença obrigatória e outros são opcionais, dependendo do conteúdo do texto, conforme apresentado no Quadro 7.

Quadro 7 - Elementos pré-textuais da dissertação: obrigatórios e opcionais

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS	ELEMENTOS QUE, SE HOUVER, TORNAM-SE OBRIGATÓRIOS	ELEMENTOS OPCIONAIS
✓ Capa ✓ Folha de rosto ✓ Ficha catalográfica ✓ Folha de aprovação ✓ Resumo em língua portuguesa ✓ Resumo em idioma estrangeiro ✓ Sumário	✓ Listas de ilustrações (figuras, quadros e outros), de tabelas, de abreviaturas e siglas	✓ Dedicatória ✓ Agradecimentos ✓ Epígrafe

Fonte: Os autores (2023) adaptado de Elliot e Califfa (2010).

O Quadro 8 reúne usos inadequados de concordância e de organização textual, encontrados com frequência em dissertações e que devem ser evitados. Traz, ao mesmo tempo, as devidas cor-

reções. Deve ser lido atentamente, pois representa uma oportunidade de aprendizagem.

Quadro 8 - Emprego de normas adequadas na dissertação

INADEQUADO	ADEQUADO
Uso da 1ª pessoa do singular (próprio de memorial) ou do plural	Usar a 3ª pessoa do singular. Por exemplo: Observou-se, no estudo [...]. Foi verificado que [...] No caso de posição pessoal, usar: O autor deste estudo é de opinião [...] A autora do estudo defende a mesma ideia que [...] A autora deste estudo avaliativo adotou este procedimento, pois comunga com [...]
Uso do termo trabalho para se referir à dissertação	Usar avaliação, ou estudo avaliativo, ou estudo apenas, guardando o <i>status</i> acadêmico.
Resumo com excesso de detalhes	Resumo/Abstract/Resumen antecede o Capítulo 1 e têm o papel de apresentar a essência da dissertação: objetivo, envolvidos, metodologia ou procedimentos metodológicos, resultados, conclusões principais, recomendações. Têm de 150 a 500 palavras.
Inclusão de Apresentação antes do Capítulo 1	Apresentação não é adotada na dissertação; é própria de livros. É conveniente lembrar que o Capítulo 1, de um modo geral, é o mesmo do projeto, com ampliações e atualizações que são incluídas no desenvolvimento do estudo. O Capítulo 1 apresenta o tema, a situação problema e o objetivo do estudo avaliativo, com sua justificativa ou relevância. Pode incluir as questões avaliativas.
Objetivo deslocado do Capítulo 1 ou repetido ao longo de outros capítulos.	O objetivo é decorrência da situação apresentada no Capítulo 1. Admite um texto alentado, acompanhado de justificativa ou relevância do estudo. Não é necessário repeti-lo várias vezes ao longo dos capítulos da dissertação, torna-se redundante.
Descrição insuficiente do objeto avaliado ou excesso de detalhes não pertinentes	O Capítulo 2 trata do objeto avaliado, seu contexto, para que o leitor possa identificar, conhecer esse objeto. Traz as fontes consultadas, mas não é necessário fazer um 'estado da arte'. Só se este fosse o objetivo do estudo.

INADEQUADO	ADEQUADO
Descrição insuficiente dos procedimentos metodológicos da avaliação	Em uma organização lógica, os procedimentos metodológicos devem fazer parte do Capítulo 3, com todos os seus componentes. Cabe aqui uma revisão de autores que embasam os procedimentos adotados, que os justificam. Não é necessário, por exemplo, apresentar todas as abordagens de avaliação para adotar apenas uma delas.
Discussão dos resultados reduzida, ou conclusões inadequadas	Esse aspecto merece maior cuidado. A discussão dos resultados deve refletir o confronto com os critérios adotados para a avaliação, as respostas às questões avaliativas. Conclusão não é repetição de resultados, vai além, permite inferência.
Uso de título longo, repetição do objetivo	O título deve ser mais sintético do que o objetivo do estudo, representa o que foi abordado na dissertação. Detalhes e especificações são próprios do objetivo.

Fonte: Elliot (2013).

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Serão abordados os elementos pré-textuais obrigatórios e opcionais: capa, folha de rosto, ficha catalográfica, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, resumo em língua portuguesa, resumos em idiomas estrangeiros, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas e sumários.

3.1.1 Capa

A capa traduz a identidade gráfica do Curso e apresenta informações obrigatórias como o nome da Instituição e do Curso,

título e autor da dissertação, local sede do Curso e ano da entrega da dissertação. A capa definitiva seguirá o modelo aprovado pelo Programa e será impressa após a aprovação da dissertação pela Banca Examinadora, no momento em que a versão final do texto aprovado é enviada à gráfica responsável por essa atividade.

3.1.2 Folha de rosto

Neste elemento de identificação da dissertação constam: nome do autor (responsável intelectual do trabalho); título principal (claro, conciso, identificando o seu conteúdo e auxiliando a sua indexação e recuperação); subtítulo se houver, precedido de dois pontos; a natureza da publicação; a finalidade (obtenção do título de Mestre); o nome do orientador; local (cidade) da Instituição onde será/foi apresentado; e ano do depósito na Biblioteca da Instituição.

Um exemplo de Capa e outro de folha de rosto são apresentados a seguir, em letra Arial, adotada pelo Mestrado Profissional em avaliação. Outros programas adotam outros tipos de letra.

► Modelo de Capa

FACULDADE CESGRANRIO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: subtítulo da dissertação (se houver)

Rio de Janeiro (local)
2023 (ano)

► Modelo de folha de rosto

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:
subtítulo da dissertação (se houver)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação da Faculdade Cesgranrio, como
requisito para obtenção do título de Mestre em
Avaliação

Orientador: Prof. Dr. Nome completo

Rio de Janeiro (local)
2023 (ano)

3.1.3 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica é colocada logo após a folha de rosto. **Deve ser elaborada pelos bibliotecários, na Biblioteca da Instituição**, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Na mesma folha consta uma autorização do autor para que seu estudo, ou parte dele, possa ser reproduzido.

O exemplo abaixo reproduz a ficha da dissertação de Khawaja (2019).

S586a Khawaja, André.

O processo de avaliação de desempenho individual de servidores da carreira da área de ciência e tecnologia no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva / André Khawaja. – 2019.
76 f. ; 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Ovidio Orlando Filho.
Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019.
Bibliografia: f. 61-65.

1.Avaliação de desempenho institucional.
2.Administração pública. 3. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva - INCA. I. Ovidio Filho, Orlando. II. Título

CDD 620.82

Ficha catalográfica elaborada por Nome do Bibliotecário Responsável seguido do nº do CRB

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação.

Assinatura

Data

3.1.4 Folha de aprovação

Na folha de aprovação constam informações relativas à identificação da dissertação e os nomes do orientador, coorientador (se houver), e participantes da Banca Examinadora, com a respectiva titulação e a identificação da instituição onde trabalham.

No dia da defesa, após a confirmação do título da dissertação e sua aprovação, esta folha é fornecida pela Secretaria do Curso de Mestrado. Deve ser assinada pelos componentes da Banca Examinadora. Posteriormente será entregue ao titulado, após ser copiada de modo a integrar os exemplares da dissertação requeridos pelo Curso (Exemplo).

Por esse motivo, não consta dos exemplares da dissertação entregues à Banca Examinadora que os traz no dia da defesa.

► Modelo de Folha de Aprovação

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: subtítulo da dissertação

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade Cesgranrio, como requisito para obtenção para o título de Mestre em Avaliação

Aprovada em _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.
Faculdade Cesgranrio

Prof.^a Dr.^a
Faculdade Cesgranrio

Prof. Dr. convidado
Universidade Federal do

3.1.5 Dedicatória

A dedicatória é um elemento opcional e se destina a alguma homenagem especial feita pelo autor a(s) determinada(s) pessoa(s) ou a alguma instituição, um registro que merece constar da dissertação. **Espaçamento 1,5 cm, com recuo da margem esquerda de 4 cm e que venha no final da página.**

Exemplo:

Dedico esta dissertação a minha família, pelo permanente apoio recebido, que permitiu meu crescimento profissional.

3.1.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são também opcionais. Costuma-se agradecer às instituições e pessoas que tiveram papel importante durante o desenvolvimento do Curso e da dissertação, possibilitando sua realização.

Os agradecimentos guardam uma hierarquia. É de praxe agradecer, em primeiro lugar, ao orientador e, logo a seguir, aos demais componentes da Banca Examinadora. Sem eles, a dissertação não poderia ter sido defendida e aprovada.

Como se trata de um trabalho acadêmico deve ser expresso em registro padrão, evitando-se termos particulares, mais íntimos, como apelidos, por exemplo. Considerando-se que a Academia não possui caráter religioso, não devem ser adotados agradecimentos neste âmbito.

A seguir, encontra-se um exemplo simples de agradecimentos.

AGRADECIMENTOS

À Prof.^a Dr.^a Nome Sobrenome, pela orientação segura e pela confiança confortadora depositada em todas as fases desta dissertação.

À Prof.^a Dr.^a Nome Sobrenome, pela participação na Banca Examinadora, acompanhada de excelentes sugestões.

Ao Dr. Nome Sobrenome, pela participação na Banca Examinadora e sugestões oportunas para o aprimoramento da análise realizada.

Aos funcionários Nome Sobrenome e Nome Sobrenome, pelo atencioso atendimento durante o Curso.

À Fundação Cesgranrio, pela bolsa de estudos concedida.

À Instituição X, pelo horário que me foi disponibilizado para a realização do Curso.

3.1.7 Epígrafe

A epígrafe é opcional. “Elaborada conforme a ABNT NBR 10520. Deve ser inserida após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 7).

A seguir, encontra-se um exemplo de epígrafe.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Paulo Freire

3.1.8 Resumo em língua portuguesa (NBR 6028/2021)

Elemento obrigatório na dissertação, **o resumo deve conter de 150 a 500 palavras digitadas em espaço 1,5 e parágrafo único**. O resumo reúne, de forma sintética, os aspectos essenciais da dissertação, a saber: objetivos, procedimentos metodológicos, principais resultados e conclusões. Logo abaixo do resumo são colocadas as palavras-chave ou descritores (**mínimo de 3 e máximo de 5**) que se relacionam ao estudo, separadas por ponto e vírgula entre si e terminando por ponto. Essas palavras-chave podem ser encontradas na lista de *Thesaurus* Brasileiro da Educação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Thesaurus é uma palavra latina que significa “tesouro”, e, é usada desde 1500 no Brasil. Atualmente é utilizada para indicar um acervo ordenado de informações e conhecimentos.

Uma das primeiras obras a incluir esta expressão no seu título foi o *Thesaurus linguae romanae et britannicae*, publicada em 1565, de autoria de Cooper. Em 1852 foi publicado o *Thesaurus of English Words and Phrases* (INEP, 2011, p. 3).

O Mestrado Profissional em Avaliação adota o *Thesaurus* em Educação, que é atualizado constantemente para suprir as necessidades dos descritores dos trabalhos elaborados pelos discentes do Curso de Mestrado. Essa lista está disponível no seguinte *link*:

http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_thesauro.php?resolution2=1024_1 (INEP, 2011).

O exemplo do resumo apresentado a seguir de Cavalcante (2013), possui **palavras-chave** que atendem a essas especificações.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio, sob a ótica dos egressos das quatro primeiras turmas 2007, 2008, 2009 e 2010. O instrumento elaborado foi um questionário que continha 25 questões, sendo seis abertas, cinco fechadas, 10 mistas e quatro do tipo Escala *Likert*. De acordo com o conteúdo das questões avaliativas do estudo, o questionário focalizava as expectativas sobre a formação profissional, o nível de satisfação dos egressos com o Curso e suas dependências físicas e, ainda, o impacto da formação profissional recebida. Foram enviados, por meio eletrônico, questionários para todos os 75 participantes e depois de 20 dias de disponibilização, 62 mestrandos devolveram o instrumento respondido. Os resultados indicam que as expectativas do egresso sobre a formação profissional em avaliação foram satisfeitas. Tanto a elaboração da dissertação quanto a relevância, atualidade e utilidade dos conteúdos das disciplinas contribuíram de forma suficiente para o desempenho profissional dos egressos. Os egressos expressam estar satisfeitos com as instalações físicas do prédio, o acervo da Biblioteca, o atendimento da Secretária e da Biblioteca, além da disponibilidade de computadores e das condições de segurança existentes. O impacto do Mestrado em Avaliação na vida profissional dos egressos foi percebido por meio da ascensão profissional como consequência do Curso, além das contribuições relevantes provenientes do Mestrado, tais como maior compreensão dos processos avaliativos, conhecimento de metodologias de avaliação e domínio de ferramenta para realização de avaliações. A principal recomendação do estudo é manter a continuidade do processo de avaliação do Curso de Mestrado junto aos egressos, de modo a permitir seu aperfeiçoamento permanente.

Palavras-chave: Mestrado Profissional em Avaliação; Avaliação por egressos; Impacto do Curso.

3.1.9 Resumo em idioma estrangeiro

O resumo em idioma de divulgação internacional deve ser a tradução literal do resumo em português e é obrigatório. Pode-se optar por inglês (*Abstract*), espanhol (*Resumen*), ou francês (*Resumé*), e apresentar as palavras-chave como na versão em português.

Os exemplos dos resumos apresentados a seguir de Rêgo (2016), com pequenas adaptações, e de Garcia (2009), possuem **keywords e palabras-clave**, respectivamente, que atendem às especificações exigidas, separadas por pontos entre elas.

ABSTRACT

The purpose of this study was to develop and validate an evaluation matrix of demands of legal metrology regulation. The study adopted the evaluative approach focused on administration, as proposed by Worthen, Sanders and Fitzpatrick. The study methodology comprised five development phases. The first one was dedicated to the review of literature on *ex-ante* evaluation and regulatory impact analysis. In the second one four selected experiences in *ex-ante* evaluation and regulatory impact analysis served as references for the construction of the Matrix. The third phase aimed to selecting and adapting relevant aspects of these four cases for the Matrix construction. The fourth phase consisted of drafting the Matrix first version. At the fifth phase was the Matrix submission to content validation process by Inmetro's specialists and to technical validation by experts from Cesgranrio Foundation. According to the responses obtained in the content validation, the Matrix demonstrated to have a good consistency because received only seven approval ratings below 0.70. The final version of the Matrix submission to the technical validation was adequate. The main recommendation was to do an empirical validation of the Matrix by means of at least three demands for regulation of legal metrology to verify

its usefulness as a procedural guide to this activity and to support the decision-making process by the administration of Inmetro.

Keywords: *Ex-ante* evaluation; Legal Metrology Regulation; Better regulation practices.

RESUMEN

Esta disertación trata de un proceso de evaluación del Proyecto Social, denominado Apostando no Futuro, implantado en 2003, por la Fundación Cesgranrio, localizada en el barrio Rio Comprido, en la ciudad de Rio de Janeiro. La evaluación propuesta está caracterizada como evaluación del mérito e impacto y visa verificar si las acciones y actividades implementadas por el Proyecto están mejorando la calidad de vida de las personas que viven en las cuatro comunidades, objetivo del propio Proyecto. Las cuestiones evaluativas fueran basadas en su objetivo principal y proponen verificar el mérito y el impacto del Proyecto Apostando no Futuro en los participantes de ese proyecto. Los resultados de esa evaluación presentan evidencias que el Proyecto Apostando no Futuro está atingiendo su objetivo máximo: mejoría de la calidad de vida de las comunidades Paula Ramos, Escadaria, André Rebouças e Vila Santa Alexandrina. Además, la evaluación muestra que los programas implantados caminan para ser autosustentable, devolviendo motivación, valores, esperanza y auto-confianza a los moradores de esas comunidades estudiadas.

Palabras-clave: Evaluación; Mérito; Impacto; Proyecto social.

3.1.10 Lista de ilustrações

Para organizar a apresentação de ilustrações (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, quadro, mapa, organograma, planta, retrato e outros), costuma-se listá-los em ordem crescente, como aparecem no texto, seguindo a numeração das

folhas. A seguir, o exemplo de uma lista de ilustrações retirado da dissertação de Simas (2019).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 Categorias, indicadores e itens do questionário 34

Quadro 2 Conceitos em cada dimensão..... 38

Gráfico 1 Faixa etária dos respondentes 39

Gráfico 2 Escolaridade dos respondentes..... 40

Gráfico 3 Satisfação geral com o acolhimento..... 45

3.1.11 Lista de tabelas

A lista de tabelas consiste na relação do título de cada tabela e o número da folha da dissertação onde se localiza. A lista de tabelas que consta da dissertação de Lamberti (2019) serve de exemplo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Simulação Realística: avaliação de objetivos..... 37

Tabela 2 Simulação Realística: avaliação de conteúdos..... 37

Tabela 3 Simulação Realística: avaliação da aprendizagem..... 38

Tabela 4 Simulação Realística: aspectos procedimentais 39

Tabela 5 Simulação Realística: habilidades (não) técnicas
e aprendizagens 40

Tabela 6 Simulação Realística: competências
e habilidades do facilitador 41

Tabela 7 Tabela de julgamento da eficácia metodológica..... 44

Tabela 8 Julgamento da eficácia dos tópicos
integrantes da metodologia 44

Tabela 9 Julgamento da eficácia da metodologia
da Simulação Realística..... 45

3.1.12 Lista de abreviaturas e siglas

Essa lista apresenta a relação alfabética das abreviaturas e siglas importantes utilizadas no texto, quando necessário. São seguidas das palavras ou expressões correspondentes, por extenso, conforme ilustra a lista extraída da dissertação de Salgueiro (2019), que se valeu de instrumentos internacionais, conhecidos por siglas registradas.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPSO	Biopsicossocial Organizacional
CDTN	Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CRCN	Centro Regional de Ciências Nucleares
IEN	Instituto de Engenharia Nuclear
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEN	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares
IRD	Instituto de Radioproteção e Dosimetria
LAPOC	Laboratório de Poços de Caldas
OMS	Organização Mundial de Saúde
QWLQ-78	Quality of Working Life Questionnaire
TQWL-42	Total Quality of Work Life
WHOQOL	The World Health Organization Quality of Life

Chama-se a atenção para a ‘tentação’ de criar siglas para todo e qualquer título, comprometendo a leitura e a compreensão do texto.

3.1.13 Sumário

No sumário são discriminadas as diferentes partes da dissertação, como capítulos, seções e subseções, seguindo a mesma ordem em que aparecem no texto, e indicando as folhas de início de cada um. Os elementos pré-textuais não são incluídos no Sumário, enquanto que todos os elementos pós-textuais constam dele.

O Sumário adaptado da dissertação de Pinho (2016) segue esta norma e pode servir de modelo.

SUMÁRIO

1	<i>REDIGERE</i>	13
1.1	A REDAÇÃO E A REDAÇÃO NO ENEM	13
1.1.1	A redação do enem	14
1.1.1.1	<i>A concepção do presente estudo</i>	16
1.1.1.1.1	<u>Objetivo e justificativa do estudo</u>	19
2	A PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO	20
2.1	O QUE É UMA DISSERTAÇÃO-ARGUMENTATIVA?	20
2.2	OS CRITÉRIOS AVALIADOS PELO ENEM NA PRODUÇÃO ESCRITA	25
2.3	COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS E EXTRALINGUÍSTICAS.....	29
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
3.1	ABORDAGEM AVALIATIVA.....	32
3.2	QUESTÕES AVALIATIVAS	32
3.3	ETAPAS DO ESTUDO.....	33
4	RESULTADOS	35
4.1	COMPARATIVO ENTRE O DESEMPENHO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL DE PARTICIPANTES DO ENEM 2013	35

4.2	COMPARATIVO ENTRE OS NÍVEIS DE DESEMPENHO NAS COMPETÊNCIAS.....	36
4.3	DA COMPETÊNCIA À INCOMPETÊNCIA	38
4.3.1	Bons produtores, porém maus solucionadores	38
4.3.2	Boas intenções, pouco ou quase nenhuma orientação.....	45
4.4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
	REFERÊNCIAS	52
	APÊNDICE A - FORMULÁRIO	56
	ANEXO A - QUESTIONÁRIO.....	58

O **sumário** deve obedecer à mesma regra mostrada no quadro 3.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Serão discutidos os elementos do desenvolvimento do projeto da dissertação: corpo da dissertação, citações direta e indireta e referências, que lhe garantem a própria elaboração e conclusão.

3.2.1 Corpo da dissertação

O texto da dissertação de Mestrado se organiza em capítulos, seções e subseções, que formam o corpo do estudo. Reproduz, em geral, as partes componentes do projeto de avaliação, atualizando os procedimentos metodológicos e sua descrição, e colocando o verbo, na maioria dos casos, no passado, pois o processo de desenvolvimento do projeto já ocorreu. A abertura de cada capítulo anuncia brevemente as seções que serão tratadas a seguir como forma de orientação ao leitor.

O primeiro capítulo apresenta o pano de fundo da situação estudada, é a abertura da dissertação. Nela são colocados os motivos que induziram à elaboração do estudo. De um modo geral, esses motivos são provenientes de uma situação problemática que precisa ser solucionada ou de uma necessidade que tende a ser atendida quando os resultados da avaliação são entregues e divulgados (Elliot, [2008]).

Uma revisão da literatura relacionada à situação apresentada traz a fundamentação necessária, ou seja, o problema ou situação avaliada não acontecem na imaginação do autor. Por exemplo, a fundamentação pode ser:

- ✓ Legal, quando for baseada em leis, decretos, pareceres e outros atos normativos relativos ao tema e importantes para sua compreensão;
- ✓ Histórica, se for apoiada em fontes que retratam fatos passados da situação ou são a ela relacionados, contextualizando-a;
- ✓ Substantiva ou teórica, no momento em que tece considerações sobre seu conteúdo e sua natureza, mas sempre estreitamente pertinente aos motivos apresentados no texto do primeiro capítulo da dissertação.

Outras possibilidades podem surgir, conforme a situação em que se insere o problema ou o objeto da avaliação. Por isso, cada dissertação terá sua fundamentação específica.

Dependendo do teor do texto e da inspiração do autor, o primeiro capítulo da dissertação deve ter um título que traduza o conteúdo abordado. Deve-se prestar atenção para que esse título não repita o título da dissertação. Exemplos de títulos originais, já utilizados no primeiro capítulo, que dão, ao leitor, uma ideia do que nele vai ser tratado, são apresentados a seguir.

ACESSO À INFORMAÇÃO SOB A GUARDA DO ESTADO
(Oliveira, 2017).

SURDEZ E SOCIEDADE OUVINTE (Souza, 2017).

DEFICIÊNCIA: ESTIGMA, VISIBILIDADE E DEMANDA DE RESPOSTAS (Faustino, 2018).

A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E O INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES PARA O USO PACÍFICO DA ENERGIA NUCLEAR
(Negri Ferreira, 2019).

Ainda no primeiro capítulo é apresentado, em seção própria, o propósito ou objetivo da avaliação realizada ou do estudo avaliativo desenvolvido. O objetivo norteou a avaliação, servindo de orientação para o plano da própria avaliação. É bom lembrar que, “os objetivos indicam o ‘para quê avaliar?’ ou seja, para julgar o mérito ou valor, verificar os resultados, tomar decisões, premiar, aperfeiçoar, comparar grupos ou resultados de grupos ou de projetos” (Elliot, [2008], p. 3).

Assim, na versão final da dissertação, os objetivos passam a ser formulados no passado, pois a avaliação já foi concluída.

Após o objetivo, também no primeiro capítulo, apresenta-se a justificativa para o estudo realizado, ou sua importância, pela utilização ou possíveis benefícios que poderá ter. Antecipar possíveis contribuições provenientes do estudo fortalece a justificativa de sua realização.

O segundo capítulo apresenta, ao leitor, o objeto avaliado. É bom lembrar que sua descrição foi fundamental para a realização da avaliação. Como bem colocado no documento sobre planejamento de avaliações, é importante que essa descrição proporcione uma visão global e clara do que foi avaliado, incluindo o contexto onde o objeto está inserido. Para essa descrição, o autor,

precisa realizar uma revisão bibliográfica, buscando nas fontes existentes sobre o objeto, os dados, as características e as informações que vão possibilitar elaborar um texto informativo e abrangente. Este texto deve dar ao leitor a condição de compreender o que é o objeto, ou ter dele uma visão geral que permitirá acompanhar o desenvolvimento dos procedimentos e atividades da avaliação (Elliot, [2008], p. 4).

No terceiro capítulo são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na dissertação, ou seja, o plano que foi utilizado para desenvolver a avaliação ou estudo avaliativo. Os procedimentos incluem, de modo pertinente, a abordagem, as questões avaliativas, as categorias, indicadores e padrões componentes do quadro de critérios, os instrumentos usados e sua relação com as questões avaliativas e os elementos do quadro de critérios necessários ao julgamento dos resultados, o processo de coleta de dados situado no tempo e no espaço, o tratamento e a análise desses dados, os critérios de julgamento aplicados aos resultados, as limitações que porventura surgiram durante o processo global e impediram que o estudo não fosse plenamente realizado.

O quarto capítulo é dedicado aos resultados, que são organizados de forma a responder às questões avaliativas e, assim, mostrar como o objetivo traçado no Capítulo 1 foi alcançado. Como os demais capítulos, é dividido em seções e subseções, de acordo com a necessidade de apresentar os resultados pelas dimensões ou categorias que serviram de estrutura para a construção dos instrumentos do estudo. As conclusões fazem parte deste capítulo, assim como as recomendações possíveis ao estudo. No entanto, dependendo da extensão do texto, as conclusões e as recomendações podem compor um capítulo separado.

3.2.2 Citações

A citação “é a menção, no texto, de uma informação colhida de outra fonte” (Mendes; Cruz; Perota, 2002, p. 47).

As citações são a reprodução, no texto da dissertação, de frases ou parte delas, de trechos ou parágrafos de outro autor ou fonte. São usadas para dar fundamento ao que o autor apresenta, para ilustrar determinados aspectos, para elucidar um dado controverso, entre outras possibilidades.

A ABNT (NBR 10520/2023) contempla as citações com algumas especificidades, devido a sua importância dentro do texto.

Uma citação pode ser:

- a. citação direta, literal ou textual;
- b. citação indireta ou livre.

3.2.2.1 Citação Direta, Literal ou Textual

As citações diretas são transcrições literais de frases ou trechos de outro autor ou fonte. Nessas transcrições conserva-se o texto original, sem introduzir qualquer interferência.

A citação direta de até três linhas é transcrita no texto entre aspas duplas. Se o autor não estiver inserido no texto, após o fechamento das aspas, a chamada será feita pelo sobrenome do autor entre parênteses seguido do ano da fonte consultada e a paginação onde se encontra a frase citada. Faz-se o mesmo com as chamadas por instituição ou título.

Deve-se observar que, em citações diretas, o ponto é colocado ao final da frase, ou seja, após a chamada. A citação direta deve conter a página de onde foi retirada e ponto ao final do parêntese da citação conforme mostra o exemplo a seguir:

Exemplo 1:

- ✓ Validação do conteúdo “refere-se ao grau em que o instrumento evidencia o domínio específico do conteúdo que se pretende medir. Responde à pergunta: o instrumento abarca o conteúdo pretendido?” (Elliot; Vilarinho, 2018, p. 15-16).

Em caso de **citação direta** que reproduz apenas parte da frase ou do texto, usa-se as supressões que são identificadas por colchete no início da frase ou texto e/ou também ao final da frase ou texto, como é ilustrado no segundo exemplo.

Exemplo 2:

- ✓ “[...] repetida aplicação ao mesmo sujeito, ou objeto, produz resultados iguais. A confiabilidade refere-se à consistência ou estabilidade de uma medida. Um instrumento confiável produzirá os mesmos resultados [...]” (Elliot; Vilarinho, 2018, p. 15).

Se o autor da citação está inserido no texto, após seu nome aparecerá, entre parênteses, apenas o ano da fonte pesquisada e a paginação onde se encontra a frase citada. O nome do autor é grafado com a primeira letra maiúscula e as demais letras minúsculas. Faz-se o mesmo com as chamadas por instituição ou título. Como mostra o exemplo, a seguir.

Exemplo 3:

- ✓ De acordo com Fuzissaki, Santos, Almeida, Gozzo e Clapis (2016, p. 3) “a validação semântica tem o objetivo de averiguar, por meio de entrevistas com os sujeitos que compõem a população para a qual o instrumento se destina, o nível de compreensão e aceitação dos termos [...]”

A citação direta com mais de três linhas, denominada **citação em bloco**, obedece a alguns critérios como: utilização de margem própria com recuo à esquerda (4 cm), letra menor que a do texto

(fonte 11), espaço simples, sem aspas e alinhada de forma justificada. Se o autor não estiver inserido no texto, a chamada será feita pelo sobrenome do autor entre parênteses seguido do ano da fonte consultada e a paginação onde se encontra a frase citada (orientado pelas normas da Faculdade Cesgranrio).

Exemplo 4:

Ao definir avaliação, devemos também distingui-la de ‘pesquisa avaliativa’, termo popularizado entre o final dos anos 1960 e o início dos anos 1970, começando com o livro de Suchman de 1967, *Evaluative research* [Pesquisa avaliativa] (Worthen; Sanders; Fitzpatrick, 2004, p. 36).

O percurso à deriva foi realizado durante a primeira visita [...] A visita foi guiada pela Sra Laura [...] que considera adequada a qualidade de ensino da escola [...]. Segundo ela, as principais adequações necessárias para a melhoria da instituição seriam: criação de quadra em pavimento superior, a ser construído, com salão de festas para atividades; adequação dos banheiros, turmas com menor quantidade de alunos (Yarbrough; Shulha; Hopson; Caruthers, 2011, p. 17).

E se o autor da citação está inserido no texto, após seu nome aparecerá, entre parênteses, apenas o ano da fonte pesquisada e a paginação onde se encontra a frase citada.

Exemplo 5:

Segundo Campos e Resende (2020, p. 530),

para a complementação dos dados necessários à pesquisa em relação aos moradores dos conjuntos, recorreu-se ao uso de metodologias participativas a partir de técnicas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), como o Mapa Falado, o Diagrama de Venn e as caminhadas transversais, como ferramentas e estratégias para a compreensão de suas trajetórias e experiências vivenciadas após a mudança para o novo espaço construído.

Para o caso de citações diretas retiradas de documentos não paginados, deve-se colocar apenas o sobrenome do autor e o ano da publicação conforme o exemplo 6.

Exemplo 6:

Com o teletrabalho poderemos ter mais produtividade e reduzir custos. A experiência do trabalho remoto forçado, por causa da pandemia do novo coronavírus, nos mostrou que isso é possível (Brasil, 2020)

3.2.2.2 Citação indireta ou livre

As citações indiretas são também chamadas livres, pois são paráfrases do que a fonte ou o autor consultado diz, isto é, seu conteúdo é reescrito em outras palavras. No entanto, ao parafrasear, é preciso ter cuidado para manter o sentido do que foi originalmente escrito, sem desvirtuar a mensagem.

Sendo **indireta**, não há necessidade de informar o número da página de onde foi extraída a ideia, mas a fonte deve ser indicada. O ponto final é colocado no final da frase (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023b).

Exemplo 1:

- ✓ Deve-se saber questionar a avaliação, além de ressaltar que o avaliador precisa ser avaliado, o que vai evitar que ele se torne uma vítima, caso os resultados não sejam os esperados (Demo, 2008).

Da mesma forma que na citação direta, se o nome do autor da citação for inserido no texto da dissertação, deve-se colocar apenas o ano da fonte consultada entre parênteses, como nos exemplos 2 e 3 de **citações indiretas**.

Exemplo 2:

- ✓ Como tão bem pontuou o filósofo da avaliação, Michael Scriven (2018), avaliar é julgar o mérito ou valor de algo.

Exemplo 3:

- ✓ É igualmente importante lembrar que avaliações são únicas, se assemelham a um fato histórico, como apontou Cronbach (1982) há mais de 30 anos.

3.2.2.3 Citação de citação

A citação de citação é feita quando o pesquisador não tem acesso ao texto original, mas a encontra em uma obra que está sendo consultada. Pode ser reproduzida literalmente ou interpretada, resumida e/ou traduzida. Deve ser usada com certo cuidado para evitar incorreções, já que não se teve acesso ao texto original. Usa-se, para indicá-la, a expressão latina ***apud*** (citado por), seguida da fonte que foi consultada. A expressão deve ser grifada em itálico.

Exemplo:

Voltada para a instituição como um todo, a abordagem de avaliação centrada no desempenho baliza o padrão de eficácia institucional e apoia a definição de planos de ação mais apropriados para incrementar o desempenho global (Bonniol 2001 *apud* Alves; Hildenbrand, 2015, p. 11).

Ou

Bonniol (2001 *apud* Alves; Hildenbrand, 2015, p. 11) afirma:

voltada para a instituição como um todo, a abordagem de avaliação centrada no desempenho baliza o padrão de eficácia institucional e apoia a definição de planos de ação mais apropriados para incrementar o desempenho global.

Vale ressaltar que, no caso de *apud*, a referência que constará na lista final de referências é a do texto consultado. Levando em consideração o exemplo acima, a referência ficaria da seguinte maneira:

ALVES, Rosa Maria de Sá; HILDENBRAND, Lucí Mary Araujo. *Programa de alimentação do trabalhador: avaliação da refeição almoço*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2015. (Série Estudos Avaliativos Multidisciplinares).

3.2.2.4 Outras regras de citações

Existem outras regras para a apresentação de citações.

a. Espaços nas citações

Quadro 9 - Erros e acertos nas citações

CERTO/ ERRADO	REFERÊNCIA	EXPLICAÇÃO
Certo	(Silva, 2019, p. 69)	Sobrenome do autor com a primeira letra em maiúsculo, espaço ano, espaço paginação (com a letra “p.” seguida de ponto e minúscula).
Errado	(Silva,2019,p.69)	Falta o espaçamento entre ano e paginação.
Errado	(Silva, 2019, P.69)	A letra “p.” em caixa alta (letra maiúscula).
Errado	(Silva, 2019, p.69)	Falta o espaçamento na paginação
Errado	(SILVA, 2019, p. 69)	Sobrenome do autor em caixa alta (letras maiúsculas).

CERTO/ ERRADO	REFERÊNCIA	EXPLICAÇÃO
Certo	Silva (2019, p. 69)	Sobrenome do autor em caixa baixa com exceção da primeira letra; espaço parênteses ano, espaço paginação (com a letra “p.” seguida de ponto e minúscula).
Errado	Silva (2019,p.69)	Falta o espaçamento entre ano e paginação.
Errado	Silva (2019, p.69)	Falta o espaçamento na paginação.

Fonte: Os autores (2023).

- b. Quando a informação for obtida através de entrevista, palestra, debates etc. não publicado oficialmente, ou seja, não havendo como comprová-la, a informação verbal não precisa ter referência na lista final do trabalho, basta ser mencionada no texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023b).

Exemplo 1: Em discurso proferido por Jadir dos Santos, em 21 de março de 2019, no auditório da ABNT, foram descritos os principais aspectos da cultura organizacional.

Exemplo 2: No texto: Jadir dos Santos¹ descreveu os principais aspectos da cultura organizacional.

Na nota: ¹Discurso proferido no auditório da ABNT, em 21 de março de 2019.

Caso a entrevista tenha sido formalmente publicada, ela deve ser citada com o sobrenome do entrevistado, ano de publicação e página, caso tenha, onde se encontra o trecho, além de constar na lista final de referências.

Exemplo de citação de entrevista publicada:

As disciplinas fechadas impedem a compreensão dos problemas do mundo. A transdisciplinaridade, na minha opinião, é o que possibilita, através das disciplinas, a transmissão de uma visão de mundo mais complexa. O meu livro “O homem e a morte” é tipicamente transdisciplinar, pois busco entender as diferentes reações humanas diante da morte através dos conhecimentos da pré-história, da psicologia, da religião. Eu precisei fazer uma viagem por todas as doenças sociais e humanas, e recorri aos saberes de áreas do conhecimento, como psicanálise e biologia (Morin, 2014).

Referência que deverá constar na lista final de referências da dissertação:

MORIN, Edgar. ‘A educação não pode ignorar a curiosidade das crianças’, diz Edgar Morin. [Entrevista concedida a] Andrea Rangel. *Jornal O Globo*, São Paulo, 8 set. 2014. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/educacao-360/a-educacao-nao-pode-ignorar-curiosidade-das-criancas-diz-edgar-morin-13631748>. Acesso em: 19 out. 2023.

c. A forma de entrada da citação no texto obedece aos sistemas de chamada:

- ✓ Autor-data; ou
- ✓ Numérico.

Na dissertação será usado o sistema autor-data, cuja indicação da fonte é feita pelo(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) ou pelo nome da entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação seguido(s) de vírgula, da data de publicação do documento e da página da citação, quando esta for direta, entre parênteses, após a citação.

Exemplo de sistema de chamada por autor:

As abordagens qualitativas começaram assim a ocupar um espaço mais relevante e tornaram-se méto-

dos imprescindíveis para a avaliação de políticas públicas e serviços sociais, de saúde e de educação. Neste prisma, o pluralismo metodológico baseado numa concepção integrada e multidisciplinar assumiu crescente importância entre os estudiosos e os avaliadores profissionais (Serapioni, 2016, p. 64).

- d. A entrada pelo título no caso de fontes sem autoria ou sem responsabilidade:

No texto

A ideia do teletrabalho, portanto, é poder substituir este tempo, que é gasto de forma improdutivo, por um uso mais eficiente, um uso mais racional, em que o servidor consiga conjugar a sua vida pessoal, e as exigências decorrentes desta vida, com os seus compromissos de trabalho (Coletiva [...], 2020).

Na lista de referências

COLETIVA de apresentação do projeto de modernização do teletrabalho. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2020. 1 vídeo (1h 4 min). Publicado pelo canal MP Streaming. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OmuERpIsqS0>. Acesso em: 8 nov. 2023.

- e. Alguns sinais usados no texto pelo autor e nas citações:

✓ *Aspas duplas* - usadas nas citações diretas ou textuais.

Elliot, Hildenbrand e Berenger (2012, p. 31) dizem que “um estudo preliminar feito a partir da literatura sobre o tema pesquisado ou avaliado é o ponto de partida para a elaboração do questionário”, sendo assim...

✓ *Aspas simples* - usadas quando já existem aspas duplas na citação.

Exemplo 2:

"O termo 'indicador', do ponto de vista científico, varia pouco de um autor para outro. Em geral, os pesquisadores consideram que os indicadores constituem parâmetros quantificados ou qualitativos" (Minayo, 2009, p. 84).

- ✓ *Asterisco* - aparece em notas de rodapé, quando há comunicação pessoal, que não tem ligação com o conteúdo do texto.

Exemplo 3:

*Glauco da Silva Aguiar**

No rodapé:

**Doutor em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.*

- ✓ *Colchetes e reticências* (supressões) - indicam omissão de um trecho, não prejudicando o conjunto da obra.

Exemplo 4:

Elliot (2012, p. 15) diz que "Questionário, escalas de mensuração, lista de verificação, entrevista, observação e grupo focal foram os instrumentos e métodos selecionados para compor este livro [...]"

- ✓ *Ênfase ou destaque: itálico*. Quando usado pelo autor da dissertação, diz-se: *grifo nosso*. Se já constar da citação direta, diz-se: *grifo do autor*. Ambos são após a data e número da página, entre parênteses.

Exemplo 5:

Elliot (2012, p. 15, grifo nosso) diz que "Questionário, escalas de mensuração, lista de verificação, entrevista, observação e grupo focal foram os instrumentos e métodos selecionados para compor este livro [...]"

- ✓ **[sic]** - indica incorreções existentes na citação direta, é um termo médico que foi incorporado nas normas e significa 'Segundo Informações Citadas'.

Exemplo 6:

Leite (2012, p. 107) apresenta "[...] Desempenho – casualidade- provar a eficácia do produto por intermédio de um estudo experimental, quase-experimental, *ex-post facto* [sic] ou correlacional".

- ✓ **[!]** – indica ênfase no texto citado:

Exemplo 7:

"lança luz sobre quem vai usar os resultados da avaliação, como deve usá-los e sobre que aspecto(s) do sistema a pessoa está tomando decisões" [!] (Worthen; Sanders; Fitzpatrick, 2004, p. 151).

- ✓ **[?]** – indica dúvida no texto citado:

Exemplo 8:

"Para enfatizar a importância da coexistência, [?] foi usado nos exemplos" (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1989, p. 6).

- ✓ **[...]** – omissão de palavras ou parte do texto citado:

Exemplo 9:

Morra-Imas e Rist (2009, p. 310), ao tratar da observação como "[...] um poderoso instrumento de coleta de dados [...]" enfatizam que "[...] usando os olhos, alguém pode observar, por exemplo, padrões de trânsito, padrões de uso da terra, *layout* de ambientes urbano e rural, a qualidade da moradia [...]", entre outros aspectos.

f. Notas de rodapé

Estão localizadas na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica do texto. Aparecem em algarismos arábicos e asteriscos. A numeração das notas segue uma sequência e vem alinhada de forma a destacar a numeração dada.

Havendo chamadas com algarismos arábicos e asteriscos em uma mesma folha, as chamadas com asteriscos antecedem as com algarismos arábicos.

Podem ser:

- ✓ Notas de referência, quando indicam trechos de obra onde o assunto foi consultado;
- ✓ Notas explicativas, quando o autor faz algum comentário, esclarecimento que não foi incluído no texto;
- ✓ [] Interpolações, acréscimos ou comentários.

Acrescente o que deseja na frase comentada do autor por meio de chaves, lembrando que o item acrescentado tem que ficar claro, coerente e de acordo com o texto acrescido.

Na quarta e última etapa, os estudantes tratam os dados, quer escritos (transcrições de entrevistas e documentos), quer as imagens (foto e vídeo) no laboratório de informática, utilizando um programa de tratamento de dados qualitativos [e quantitativos também se for o caso] (Reunião de Avaliação: Contribuições e Perspectivas, 2015, p. 366).

4

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos pós-textuais: referências – único elemento obrigatório, glossário, apêndice, anexo e índice são elementos opcionais.

4.1 REFERÊNCIAS

“Dizem respeito às fontes utilizadas pelo autor como referencial teórico para a pesquisa e são organizadas em ordem específica com elementos descritivos dos documentos, permitindo sua identificação” (Silva; Dib, 2003, p. 41).

As referências obedecem a algumas regras gerais:

- ✓ A forma de apresentação varia de acordo com o tipo de documento e as normas da ABNT.
- ✓ O alinhamento é feito à margem esquerda do texto e para isto, utiliza-se espaço simples em cada referência e, entre elas, um espaço maior, de acordo com o formato recomendado pela ABNT.
- ✓ A pontuação segue padrões internacionais; por meio dela, os campos de cada referência são delimitados.
- ✓ Os recursos tipográficos utilizados seguem o mesmo padrão em toda a lista de referências.
- ✓ Pode-se escolher entre colocar o prenome do autor e sobrenome do meio por extenso ou abreviado. O último sobrenome aparece sempre por extenso, em caixa alta, pois é a chamada da referência. Sugere-se, na dissertação, colocar os nomes dos autores por extenso, para facilitar o reconhecimento de cada um deles.

- ✓ Quando a autoria está sob a responsabilidade de uma entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários), a entrada segue o Código de Catalogação Anglo-Americano 2 (AACR2). Utiliza-se o *site* da Biblioteca Nacional como suporte: http://acervo.bn.br/sophia_web/ para as entradas de responsabilidade de uma entidade, também disponível para consulta na Biblioteca do Curso.
- ✓ Para destacar o título de livro, periódicos, e outras publicações, o estilo de fonte adotado é o itálico. Em obras sem autoria, quando a entrada é pelo título, usa-se caixa alta na primeira palavra.

A lista das referências virá no final do trabalho uma vez que é um elemento pós-textual. Não possui uma numeração específica dentro da dissertação. Apresenta os autores pessoais, entidades e títulos (quando são as entradas), usados no decorrer do trabalho acadêmico. Deve ser sempre apresentada em ordem alfabética.

As referências são constituídas de elementos essenciais acrescidos, quando necessário, de elementos complementares.

✓ *Elementos essenciais*

São informações indispensáveis à identificação do documento, sempre vinculadas ao suporte que podem ser livros, periódicos, mapas, documentos em meio eletrônico, e outros.

São elementos essenciais para livros: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação, que aparecem da seguinte forma:

Exemplo:

SOBRENOME, Nome. *Título da obra*: subtítulo. Edição (se houver torna-se essencial). Local: Editora, ano.

WILD, Christopher J.; SEBER, George A. F. *Encontros com o acaso: um primeiro curso de análise de dados e inferência*. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

✓ *Elementos complementares*

São informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor entendimento dos documentos analisados.

Exemplo:

IBGE. *Manual de normas de editoração do IBICT*. 2. ed. Brasília, DF: IBICT, 1993. 41 p.

Nesse caso, a identificação do número da edição (2. ed.) elemento essencial (se houver) e do número de páginas foram adicionados à referência, tornando-a mais completa.

4.1.1 Exemplos de referências

Os exemplos de referências a seguir ilustram diferentes tipos de fontes e seus elementos descritivos: livros com diversos tipos de autoria, leis, relatórios técnicos, artigos, periódicos, artigos em revistas eletrônicas, capítulo de livro, entre outros, de modo a permitir, por analogia, que se faça a referência adequada de outras fontes similares.

1. *Um Autor*

ELLIOT, Ligia Gomes (org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

BOCLIN, R. *Avaliação institucional: quem acredita?* 3. ed. Rio de Janeiro: Espaço do Saber, 2012.

SCRIVEN, Michael. *Avaliação: um guia de conceitos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

2. *Dois ou Três Autores (todos autores devem ser indicados)*

BAUER, Adriana; GATTI, Bernardete A.; TAVARES, Marialva R. (org.). *Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origem e pressupostos*. Florianópolis: Insular, 2013.

DIAS, Rosilana Aparecida; LEITE, Ligia Silva. *Educação a distância: da legislação ao pedagógico*. 5. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. *Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações*. 7. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014.

3. *Quatro ou mais autores*

"Quando houver quatro ou mais autores, *convém* indicar todos" (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, grifo nosso). Mas permite-se a utilização do primeiro autor mais a expressão latina *et al.* (em itálico) que significa e outros ou entre outros.

No entanto, se optar por indicar todos os autores de uma obra, todas as demais referências com quatro ou mais autores seguirão essa forma. E o mesmo ocorrerá pela opção da expressão latina *et al.* (em itálico).

O texto não poderá, em hipótese alguma, conter as duas formas na mesma dissertação.

A Faculdade Cesgranrio optará sempre pela indicação de todos os autores, salvo em casos com documentos com mais de 10 autores.

YARBROUGH, Donald B.; SHULHA, Lyn M.; HOPSON, Rodney K.; CARUTHERS, Flora A. *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluation users*. 3rd. ed. California: Sage, 2011.

RODRIGUEZ BILELLA, Pablo D.; MARTINIC VALENCIA, Sergio; SOBERÓN ALVAREZ, Luis; KLIER, Sarah Desirée; GUZMÁN HERNÁNDEZ, Ana Luisa; TAPILLA, Esteban. *Diretrizes para avaliação para a América Latina e o Caribe*. Buenos Aires: Akian Grafica Editora S.A., 2016.

Ou

YARBROUGH, Donald B. *et al.* *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluation users*. 3rd. ed. California: Sage, 2011.

RODRIGUEZ BILELLA, Pablo D. *et al.* *Diretrizes para avaliação para a América Latina e o Caribe*. Buenos Aires: Akian Grafica Editora S.A., 2016.

4. **Sobrenome Composto**

a. **Nomes espanhóis**

MARTÍN-ARRIBAS, Davi. Diseño y validación de cuestionarios. *Matronas Profesion*, Madrid, v. 5, n. 17, p. 23-29, 2004. Disponível em: http://www.enferpro.com/documentos/validacion_cuestionarios.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.

GARCIA MARQUEZ, Gabriel. *Cem anos de solidão*. 98. ed. Rio de Janeiro: Record, 2017.

HERNÁNDEZ CARRETERO, Ana María; GUILLÉN PEÑAFIEL, Rebeca. La educación patrimonial en los manuales escolares de educación primaria: un recorrido desde LOGSE hasta LOMCE. *Didáctica de las Ciencias Experimentales y Sociales*, [Valencia], n. 32, p. 25-50, 2017. DOI: <https://doi.org/10.7203/dces.32.9205>. Disponível em: <https://ojs.uv.es/index.php/dces/article/view/9205/10082>. Acesso em: 16 out. 2023.

b. Nomes com grau de parentesco

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. *Avaliação*, Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772010000100011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v15n1/v15n1a11.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

ORLANDO FILHO, Ovidio. *Gestão escolar e avaliação: o caso de uma rede de escolas brasileiras*. Riga: Novas Edições Acadêmicas, 2019.

5. Livro sem indicação de autoria (entrada pelo título)

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

MICHAELIS: dicionário prático inglês. 2. ed. São Paulo: Ed. Monitoramentos, 2009.

6. Responsabilidade pela(s) Autoria(s) (organizador, editor, coordenador, etc./ Todas as letras agora são em caixa baixa - minúsculas).

ELLIOT, Ligia Gomes; VILARINHO, Lúcia Regina G. (org.). *Construção e validação de instrumentos de avaliação: da teoria à exemplificação prática*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2018.

ELLIOT, Lígia Gomes; ORLANDO FILHO, Ovidio (org.). *Meta avaliações de políticas públicas do governo: o que revelam os relatórios de avaliação*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019.

LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson, 2009.

7. Parte de Monografias (capítulos, trechos, volumes e outras partes de uma obra)

LEITE, Lígia Silva. Lista de verificação. In: ELLIOT, Lígia Gomes (org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak, 2012. p. 101-147.

VALA, Jorge. A análise de conteúdo. In: SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira (ed.). *Metodologia das ciências sociais*. Porto: Afrontamento, 2011. cap. 4.

VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. Práticas de avaliação na educação a distância e o desafio da aprendizagem. In: SOBRAL, Maria Neide; GOMES, Carlos Magno; ROMÃO, Eliana (org.). *Didática online: teorias e práticas*. Maceió: Ed. Universidade Federal de Alagoas, 2017. p. 77-92.

8. Documentos Jurídicos (legislação, jurisprudência, atos administrativos normativos)

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. [*Diário Oficial da República Federativa do Brasil*], Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.587, de 2 de janeiro de 2018. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2018. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13587.htm. Acesso em: 18 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.655, de 25 de abril de 2018. Inclui no Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro), disposições sobre segurança jurídica e eficiência na criação e na aplicação do direito público. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 abr. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13655.htm. Acesso em: 18 out. 2023.

RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 1.848, de 23 de julho de 1991. Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1992 e dá outras providências. [*Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro*]: parte 1: Poder Executivo, Niterói, RJ, v. 17, n. 140, p. 1, 24 jul. 1991. Disponível em: <https://busca.legal/ts/ts-page/426895/lei-n%C2%BA-1848--de-23-de-julho-de-1991-.html>. Acesso em: 16 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências. [*Diário Oficial da República Federativa do Brasil*]: seção 1, Brasília, DF, p. 14.433, 31 out. 1975. Disponível em: <http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1975-10-30;6259>. Acesso em: 16 out. 2023.

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (Brasil). Resolução normativa nº 285, de 23 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação das redes assistenciais das operadoras de planos privados de assistência à saúde nos seus Portais Corporativos na Internet; e altera a Resolução Normativa – RN nº 190 [...]. [*Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro*], Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=MTkyMw==>. Acesso em: 17 out. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). Resolução nº 179, de 26 de maio de 2017. Aprova o Regimento Interno do Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Biblioteconomia. *Diário Oficial da União*: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, p. 120-128, 2 jun. 2017. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1291/1/Resolu%C3%A7ao%20179%20Regimento%20Interno%20Sistema%20CFB-CRB.pdf>. Acesso em: 18 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Edital nº 197, de 27 de abril de 2018. Concurso Público para provimento de vagas técnico-administrativos. *Diário Oficial da União*: seção 3, Rio de Janeiro, n. 84, p. 81, 3 maio 2018.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 set. 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html. Acesso em: 16 out. 2023.

9. Entidades (órgãos governamentais, empresas, associações entre outros)

FUNDAÇÃO CESGRANRIO. *Dados socioculturais dos candidatos do vestibular 2000*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

SENAC. Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro. *A construção da proposta pedagógica do Senac Rio*. Rio de Janeiro: Senac, 2000.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionrio_de_terminologia_arquivistica.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. *Plano de desenvolvimento institucional 2012 a 2023: informações institucionais: reitoria/ Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. Disponível em: <https://ufrj.br/sites/default/files/documentos/2018/08/pdi.pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

10. *Monografia, Dissertação e tese*

Embora o(a) Orientador(a) seja considerado(a) um elemento complementar, será tratado como elemento essencial para as dissertações produzidas pela Faculdade Cesgranrio.

SANTOS, André Luís Rosário dos. *Avaliação do curso técnico em logística no programa dupla escola: o ensino médio básico integrado à formação profissional*. Orientadora: Lúcia Regina Goulart Vilarinho. 2019. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/28%20marco%20de%202019_Dissertacao%20Andre%20Luis%20T2017.pdf. Acesso em: 18 out. 2023.

PEREZ, Kátia Taucei. *Avaliação da Biblioteca Alfredo Galvão: opinião dos graduandos da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Orientadora: Maria de Lourdes Sá Earp. 2019. 73 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/28%20Fevereiro%202019_Dissertacao%20Katia_T2017_Final.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.

ORLANDO FILHO, Ovídio. *Gestão escolar e avaliação: um modelo da avaliação externa da gestão das escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro*. Orientador: Virgínio Isidoro Martins de Sá. 2014. 538 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Portugal, 2014. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/35855/1/Ovidio%20Orlando%20Filho.pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

RODRIGUES, Suely da Silva. *Efetividade docente: um estudo com professores de matemática da rede estadual de São Paulo*. Orientadora: Fátima Cristina de Mendonça Alves. Coorientadora: Nilma Santos Fontanive. 2014. 226 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23582/23582.PDF>. Acesso em: 16 out. 2023.

11. Relatórios técnicos

BELTRÃO, Kaizô Iwakami; MANDARINO, Mônica Cerbella Freire. *Relatório técnico nº 01/2014: escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2014.

ELLIOT, Ligia Gomes *et al.* *Relatório técnico: avaliação diagnóstica 2019 de alunos da Escola Pan Americana da Bahia*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio; Salvador: Escola Pan Americana da Bahia, 2019.

12. Coleção de Publicações Periódicas (consideradas no todo)

ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 1993- . ISSN 0104-4036.

13. Coleção de Publicações Periódicas (consideradas em parte)

REVISTA META: avaliação *online*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2009- . 2009-2014. ISSN 2175-2753.

14. Publicação Periódica (Fascículo, suplemento, volume, suplemento, número especial e outros)

ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 27, n. 105, out./dez. 2019.

BOLETIM DA UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, v. 31, n. 79, dez. 1979.

15. Artigo ou matéria de publicação periódica

PERTUZATTI, Ieda; DICKMANN, Ivo. Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 105, p. 777-795, out./dez. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362019002701479>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362019000400777. Acesso em: 16 out. 2023.

BOCLIN, Roberto Guimarães. Justificativa para um novo ensino técnico. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas, SP, v. 24, n. 2, p. 399-411, jul. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772019000200004>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v24n2/1982-5765-aval-24-02-399.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

VILARINHO, Lúcia Regina Goulart; MONTEIRO, Claudia Correia do Rego. Projetos de educação ambiental escolar: uma proposta de avaliação. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 14, n. 1, p. 439-455, 2019. DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2019.v14.2590>. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2590/1611>. Acesso em: 17 out. 2023.

SOUSA, T. C. M.; BARCELLOS, C.; OLIVEIRA, A. F.; SCHRAMM, J.; GARBAYO, L. The environmental burden of diarrhea in young children attributable to inadequate sanitation in Brazil. *Journal of Water Sanitation and Hygiene for Development*, Texas, v. 4, n. 3, p. 509-520, 2014. DOI: <https://doi.org/10.2166/washdev.2014.129>. Disponível em: <http://washdev.iwaponline.com/content/4/3/509>. Acesso em: 16 out. 2023.

16. Evento (considerado no todo)

SEMINÁRIO NACIONAL EM AVALIAÇÃO: FORMAÇÃO DE AVALIADORES: concepções e práticas de avaliação, 1., 2022, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: Fundação Cesgranrio, 2022. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/publicacoes/eBook_anais-seminario.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE PREFEITAS E GOVERNADORAS, 1.; CONFERÊNCIA NACIONAL DE PRIMEIRAS-DAMAS, 7., 2017, São Paulo. *Comunicação Oral [...]*. São Paulo: Femama, 2017. Disponível em: <http://www.femama.org.br/conferenciasnacionais/>. Acesso em: 18 out. 2019.

CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 7., 2017, Fortaleza. *Anais [...]*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017. Disponível em: http://www.nave.ufc.br/vii_ciae/wp-content/uploads/2017/03/E_BOOK_VII-CONGRESSO-INTERNACIONAL-EM-AVALIA%C3%87%C3%83O-EDUCACIONAL_LIVRO-COMPLETO.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

17. Trabalho em Evento

HILDENBRAND, Lucí Mary Araujo; OLIVEIRA, Douglas Gomes de. Meta-avaliação da avaliação do uso de jogos eletrônicos para o aprimoramento das funções executivas no contexto escolar. *In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 7., 2017, Fortaleza. Anais [...]*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017. p. 2609-2625. Disponível em: http://www.nave.ufc.br/vii_ciae/wp-content/uploads/2017/03/E_BOOK_VII-CONGRESSO-INTERNACIONAL-EM-AVALIA%C3%87%C3%83O-EDUCACIONAL_LIVRO-COMPLETO.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.

ELLIOT, Ligia Gomes; LINO, Flavia Alves Machado; AGUIAR, Glauco da S.; FONTANIVE, Nilma dos S. Desempenho de alunos no ensino fundamental do Colégio Pedro II: fatores que fazem a diferença. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 7., 2017, Fortaleza. *Anais [...]*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017. p. 345-362. Disponível em: http://www.nave.ufc.br/vii_ciae/wp-content/uploads/2017/03/E_BOOK_VII-CONGRESSO-INTERNACIONAL-EM-AVALIA%C3%87%C3%83O-EDUCACIONAL_LIVRO-COMPLETO.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.

SANTANA, Amanda Monique Porfirio Ribeiro de. A visibilidade do futebol feminino no Brasil: uma análise descritiva das publicações do Sportv e Planeta Futebol Feminino. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 19., 2017, Fortaleza. *Trabalhos apresentados [...]*. Fortaleza: Intercom, 2017. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-1871-1.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

PORTO, Morena Pereira. Biblioteca, interculturalidade e agenda 2030. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória. *Anais [...]*. São Paulo: Febab, 2019. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/3062>. Acesso em: 17 out. 2023.

18. Documentos Sonoros

a. Audiolivro

CURY, Augusto. *Ansiedade: como enfrentar o mal do século*. Narrado por Leandro Augusto. Ribeirão Preto, SP: Instituto Augusto Cury, 2015. 1 audiolivro (CD-ROM).

POLITO, Rachel. *Superdicas para um TCC: trabalho de conclusão de curso*. Narrado por Rachel Polito. São Paulo: Saraiva, 2009. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3.

b. Podcast

O ASSUNTO #38: O que ainda precisa ser feito para limpar as praias sujas de petróleo no nordeste. [Locução de]: Renata Lo Prete. São Paulo: Globo, 16 out. 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2019/10/16/o-assunto-38-o-que-ainda-precisa-ser-feito-para-limpar-as-praias-sujas-de-petroleo-no-nordeste.ghtml>. Acesso em: 10 out. 2023.

BBCast #002: E o papo ainda é sobre bibliotecas digitais. [Locução de]: Fabiana Souza. Belo Horizonte: Anchor, 14 mar. 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://anchor.fm/bibliocast--fabiana-souza/episodes/BBCast-002--E-o-papo-ainda--sobre-bibliotecas-digitais-e3f6rh>. Acesso em: 10 out. 2023.

c. Parte do documento sonoro

AS ROSAS não falam. Intérprete: Alexandre Pires. Compositor: Cartola. *In*: Alexandre Pires DNA musical. Intérprete: Alexandre Pires. Rio de Janeiro: Som Livre, 2017. 1 DVD, faixa 2.

d. Videocassete

SAEB [2001]: todos pela boa escola [manual de treinamento]. Produção do INEP. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2001. 1 fita cassete (40 min), VHS, son., color.

e. DVD

ARTHUR: o milionário sedutor. Produzido por Robert Greenhut. Escrito e dirigido por Steve Gordon. Música de Burt Bacharach. Intérpretes: Dudley Moore, Liza Minelli, John Gielgud *et al.* Los Angeles: Orion Pictures, 1999. 1 DVD (97 min). Oscar de melhor canção e de ator coadjuvante.

f. Youtube

A HISTÓRIA da primeira favela do Brasil. Roteiro de Eduardo Bueno. Produção de Letícia Pacheco. [S. l.]: Flocks, 24 jan. 2018. 1 vídeo (12 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9fx9p-tvD0s>. Acesso em: 16 out. 2023.

CÓDIGO da Vinci. [S. l.: s. n.], 19 out. 2012. 1 vídeo (50 min). Publicado por António C. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9sCy6WgDq6o>. Acesso em: 11 out. 2023.

NORMAS técnicas: como fazer citação com mais de 3 linhas no Microsoft Word. [Porto Alegre]: PUCRS, 2021. 1 vídeo (1 min). Publicado pelo canal PUCRS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L4CwJwRh9s>. Acesso em: 17 out. 2023.

g. *Jogo eletrônico*

CANDY Crush Saga. Suécia: King, 2012. 1 jogo eletrônico.

h. *Filme em plataforma de Streaming*

O PODEROSO chefe. Direção: Francis Ford Coppola. [S. l.]: Paramount Pictures, 1972. 1 vídeo (2h 56min). Disponível em: www.netflix.com.br. Acesso em: 16 out. 2023.

i. *Série em Streaming*

STRANGER Things. Criação: the Duffer Brothers. Intérpretes: Winona Ryder, David Harbour, Finn Wolfhard. [S. l.]: Netflix, 2017. 1 vídeo (55 min.), *streaming*. Série do Netflix. Temporada 1: Episódio 2. Disponível em: www.netflix.com. Acesso em: 16 out. 2023.

19. *Artigo e/ou matéria de jornal*

a. *Sem autoria direta pela matéria*

EDUCAÇÃO globo: consulta rápida para o Enem e o vestibular. *Jornal O Globo*, Rio de Janeiro, 27 jan. 2013. Sessão Educação. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 17 out. 2023.

ALUNOS e funcionários da UFRJ sofrem com problemas estruturais. *Globo.com*, Rio de Janeiro, 2 dez. 2016. G1 Rio de Janeiro. Disponível em: <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/alunos-e-funcionarios-da-ufrj-sofrem-com-problemas-estruturais.ghml>. Acesso em: 18 out. 2023.

EM CRISE, universidades dizem só ter condição de funcionar até setembro. *IG*, São Paulo, 15 ago. 2017. Educação. Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2017-08-15/crise-universidades.html>. Acesso em: 17 out. 2023.

b. Com autoria direta pela matéria

TENENTE, Luiza. Enem: saiba o que mais cai em física e resolva 5 questões da disciplina. *Globo.com*, Rio de Janeiro, 22 out. 2019. Educação. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2019/noticia/2019/10/22/enem-saiba-o-que-mais-cai-em-fisica-e-resolva-5-questoes-da-disciplina.ghml>. Acesso em: 18 out. 2023.

HIAR, Ricardo. Voluntários releem textos de mais 2.000 alunos de escolas públicas. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 19 out. 2019. Educação. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/10/voluntarios-releem-textos-de-mais-de-2000-alunos-de-escolas-publicas.shtml>. Acesso em: 17 out. 2023.

20. Página da Internet (Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico)

ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação. *IX colóquio 04/04/19*: Fundação Cesgranrio: Revista Ensaio convida: “educação no Brasil: do tardio projeto de diretrizes e bases da educação nacional no século XX às contradições e esperanças nesse século”. Rio de Janeiro, 20 mar. 2019. X: @revista_ensaio. Disponível em: https://twitter.com/revista_ensaio/status/1108384073305722880?s=19. Acesso em: 18 out. 2023.

GUIMARÃES, Cissa. *Amigas no prêmio Cesgranrio de teatro*. Rio de Janeiro, 23 jan. 2014. X: @cissa_guimaraes. Disponível em: https://x.com/cissa_guimaraes/status/426436310841040896?s=20. Acesso em: 17 out. 2023.

CORTELLA, Mario Sergio. *Meritocracia*. São Paulo, 18 out. 2019. Instagram: @cortellaoficial. Disponível em: https://www.instagram.com/tv/B3wj_p2p4TF/?igshid=1j7jih2jp8cpp. Acesso em: 17 out. 2023.

SILVA, Anna Karla Souza. [*Férias*]. Destinatário: Julia Dias. Rio de Janeiro, 15 mar. 2023. 1 e-mail.

LIMA, Gabriela. [*Livros para doação*]. Destinatário: Anna Karla Silva. Rio de Janeiro, 10 jan. 2022. 1 mensagem eletrônica.

SILVA, Anna Karla Souza. [*Evento na biblioteca*]. Destinatário: [Grupo biblioteca]. 4 out. 2023. 17:31. 10 mensagens WhatsApp.

LIMA, Gabriela. [*Almoço*]. Destinatário: [Sara Rocha]. 11 out. 2023. 13:20. 2 mensagens WhatsApp.

CASTRO, Renato de. O futuro está no Vale do Silício?: talvez você esteja errado. *Blog Cidades Mais Inteligentes*. São Paulo, 22 out. 2019. Disponível em: <https://cidadesmaisinteligentes.blogosfera.uol.com.br/2019/10/22/o-futuro-esta-no-vale-do-silicio-dos-eua-talvez-voce-esteja-errado/>. Acesso em: 11 out. 2023.

ALONÇO, Guilherme. O que é e para que serve um checklist?. In: ALBUQUERQUE, Daniela; FURNIEL, Igor; FURNIEL, Rodrigo. *Blog Templum Consultoria!*. Campinas, SP, [2019]. Disponível em: <https://certificacaoiso.com.br/o-que-e-e-para-que-serve-um-checklist/>. Acesso em: 11 out. 2023.

DIAS, Igor. Edital aberto: Prefeitura de Vila Velha/ES. In: GAMA, Thalita. *Blog Santa Biblioteconomia*. Rio de Janeiro, 14 dez. 2019. Disponível em: <https://santabiblioteconomia.com.br/2019/12/14/edital-aberto-prefeitura-de-vila-velhas-es/>. Acesso em: 16 dez. 2019.

21. *Home Page Institucional*

a. *Instituição no todo*

CASA DE OSWALDO CRUZ. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. Disponível em: <http://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/>. Acesso em: 11 out. 2023.

ESCOLA POLITECNICA JOAQUIM VENÂNCIO. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/>. Acesso em: 11 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro: Unirio, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/>. Acesso em: 11 out. 2023.

b. *Parte da instituição*

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Ciência aberta. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Comunicação e informação*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/ciencia-aberta>. Acesso em: 10 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Graduação. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Ingresso*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/news/ingresso-1/graduacao>. Acesso em: 10 out. 2023.

22. *Entrevistas*

SETUBAL, Neca. Por um SUS na educação. [Entrevista cedida a] Eduardo Narini. *Revista e Educação*, São Paulo, Edição 261, 25 set. 2019. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2019/09/25/por-um-sus-da-educacao/>. Acesso em: 9 out. 2023.

DRUETTA, Delia Covi. Para manter vivo o pensamento crítico da comunicação latino-americana. [Entrevista cedida a] Cláudia Nonato. *Comunicação & Educação*, ano 23, n. 2, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/151077/149980>. Acesso em: 9 out. 2023.

23. Notas

ALMEIDA, Rubens Queiroz de. *O ensino aprendizagem em tempos de internet*. [201-]. 20 p. Mimeografado. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/anais-jornal/jornal4/palestrasPDF/rubensqueiroz.pdf>. Acesso em: 9 out. 2023.

ELLIOT, Ligia Gomes. *Aspectos do planejamento de avaliações*. Rio de Janeiro, [2008]. Mimeografado.

4.1.2 Data

O ano de publicação do material deve ser indicado sempre em algarismos arábicos. Caso o ano de publicação seja encontrado em outra fonte que não seja o documento, ele deverá ser indicado entre colchetes seguindo os exemplos abaixo.

[2020 ou 2021]	um ano ou outro
[2001?]	ano provável
[2023]	ano certo, não indicado no item
[entre 2000 e 2012]	usar intervalos sempre menores de 20 anos
[ca. 2021]	ano aproximado
[201-]	década certa
[201-?]	década provável
[19--]	século certo
[19--?]	século provável

4.2 GLOSSÁRIO

O glossário é um elemento opcional. Consiste na relação, em ordem alfabética, de termos técnicos, palavras especiais ou significação obscura, citados no trabalho, acompanhada dos significados que lhes foram atribuídos. O glossário facilita a compreensão do texto como esse de Elaine da Hora dos Santos (2015).

Os quadros abaixo apresentam as principais definições empregadas na Ferramenta de Análise de Risco e Vulnerabilidade da Fundação Kaiser Permanente. Os quadros foram organizados segundo a dimensão a que cada risco/evento se refere: **N** (Natural), **H** (Humano), **T** (Tecnológico) e **MP** (Material Perigoso). Considere:

- a. **Evento:** Qualquer tipo de fonte potencial de erro, falha, incidente, acidente ou desvio, independente se resultou ou não em dano ao paciente;
- b. **Risco:** Combinação da probabilidade de ocorrência de um dano e sua severidade;
- c. **Dano:** Prejuízo à saúde em decorrência da inexistência ou deficiência de segurança e qualidade nos processos;
- d. **Severidade:** Impacto causado pelo dano, seja para pacientes, empresa ou para a comunidade;
- e. **Mitigação:** Medidas para reduzir impactos e probabilidade de ocorrência de danos;
- f. **Eventos que ocorrem Naturalmente:** São os decorrentes de fenômenos da natureza. Implicam na possibilidade ou probabilidade de ocorrência de situações de dimensões catastróficas de origem natural, independentemente da ação humana;

- g. **Eventos Relacionados a Humanos:** São provocados por ações ou omissões humanas, enquanto agente e autor. Normalmente são consequências de ações geradoras de desequilíbrios socioeconômicos e políticos;
- h. **Eventos Relacionados à Tecnologia:** Ameaças provenientes de condições, incorporações tecnológicas ou industriais nos serviços, incluindo acidentes, procedimentos perigosos, falhas de infraestrutura ou atividades humanas específicas, que podem causar a perda da vida, lesão, doença ou outro impacto na saúde, em instituições e em sistemas informatizados;
- i. **Eventos Relacionados à Materiais Perigosos:** Causados por produtos químicos, que possuem a capacidade de causar danos às pessoas, bens e ao meio ambiente [...].

4.3 APÊNDICES

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas (ex.: APÊNDICE A), travessão e pelos respectivos títulos.

São elementos opcionais, elaborados pelo próprio autor para a complementação de suas ideias. Por exemplo:

- a. instrumentos utilizados na dissertação que foram elaborados pelo autor;
- b. termo de consentimento livre e esclarecido, dirigido aos participantes, pedindo sua colaboração na avaliação ou na pesquisa.

Exemplo de Apêndice retirado de Amaral (2014).

APÊNDICE A – Roteiro para o Grupo Focal

Assunto do debate

Discutir a implantação dos processos para garantir os Direitos dos Pacientes no Hospital Professor Edgard Santos em Salvador, e a percepção dos profissionais sobre a importância de garantir esses processos, e a percepção dos pacientes sobre a importância de conhecer os seus direitos.

Composição do grupo

Equipe multidisciplinar do Hospital Professor Edgard Santos envolvida no processo de admissão, prestação de cuidados, educação e alta dos pacientes.

Quantidade de profissionais por grupo: 18

Número de grupos: um

Tempo previsto: duas horas.

Moderador: autora da avaliação

Local: sala de aulas da Universidade Federal da Bahia

Roteiro preliminar da reunião:

Apresentar os profissionais presentes

Explicar o objetivo da reunião

Explicar o modelo da reunião

Solicitar assinatura do Termo de Consentimento

Apresentar resumo do tema da Oficina de 2010

Proceder às perguntas e a discussão do tema

Todas as respostas e observações serão registradas por dois relatores.

Questões-chave e Diretrizes:

Questão-chave 1:

Elaboração e divulgação da lista dos Direitos do Pacientes – 20 min ()

Diretrizes:

a – Foi elaborada uma lista?

B – A lista foi divulgada?

C – A divulgação foi abrangente?

C – Os profissionais conhecem os direitos do paciente?

Questão-chave 2:

A implantação dos Direitos dos Pacientes – 25 min ()

Diretrizes:

a – Quais estratégias foram utilizadas para a implantação dos Direitos dos Pacientes?

B – Houve treinamento e discussão dos direitos?

C – Que profissionais são responsáveis por educar os pacientes e familiares a respeito?

D – Em que momento se dá esse procedimento?

E – Quais recursos são utilizados?

F – Se necessário, há esclarecimento de dúvidas?

Questão-chave 3:

Percepção dos profissionais e resultados alcançados – 25 min ()

Diretrizes:

a – Houve mudanças perceptíveis? Quais?

B – Qual a percepção dos profissionais sobre os resultados alcançados?

C – O processo é uniforme?

C – Qual a percepção dos profissionais sobre a importância de garantir os Direitos dos Pacientes?

D – Há oportunidades de melhoria?

Abertura para debate:

estimular os profissionais a debaterem o assunto.

Exemplo de Apêndice retirado de Coelho (2017).

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado para participar do estudo “Construção de um instrumento para avaliar a aceitabilidade do Programa de Homeopatia no Município do Rio de Janeiro” devido a sua experiência/atuação profissional voltada para a área de homeopatia e/ou avaliação da qualidade no cuidado a saúde.

Sua participação neste estudo consistirá em responder o instrumento em anexo, com base na sua experiência profissional.

Você não é obrigado a participar deste estudo e a qualquer momento você pode desistir ou não responder a entrevista, sem que isso traga nenhuma penalização sobre seu trabalho. A sua participação não traz complicações legais, exceto o risco de possível constrangimento.

Os procedimentos adotados nesta pesquisa avaliativa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.

As informações obtidas são confidenciais e será assegurado o sigilo sobre sua participação. Os dados serão analisados de forma agregada e desta forma será possível garantir o anonimato das informações.

Este Termo deve ser assinado por você e reenviado para o contato abaixo.

Você poderá esclarecer suas dúvidas sobre o estudo e sua participação, agora ou a qualquer momento, por meio do número de telefone ou endereço de *e-mail* disponível neste Termo.

Declaro que entendi os objetivos e as condições do estudo e concordo em participar.

Assinatura do participante do estudo

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____

Pesquisador responsável: Andreia Ferreira de Oliveira
Telefone: (21) xxxxx-xxxx *E-mail*: xxxxxxx@xxxxxxxx.xxx.xx

4.4 ANEXOS

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas (ex.: ANEXO A), travessão e pelos respectivos títulos.

Os anexos podem ser de diversos tipos:

- a. documentos que não foram elaborados pelo autor da dissertação e que precisam constar da publicação para servir de exemplo ou de fundamentação;
- b. instrumentos utilizados na dissertação, no todo ou em parte, que não foram elaborados pelo autor;
- c. permissão para realizar a avaliação fornecida pelas autoridades envolvidas.

No exemplo a seguir encontra-se o Anexo A, da dissertação de Rego Barros (2021).

**ANEXO A – Primeiro instrumento de avaliação
da Revista Meta: Avaliação**

Título ART							Data de Envio	Data de devolução
		Muito Bom	Bom	Satisfatório	Fraco	Não se Aplica		
1.	Profundidade da temática abordada							
2.	Aplicação e operacionalização das propostas descritas no texto							
3.	Adequação dos métodos de investigação às propostas descritas na pesquisa							

4.	Solidez científica das propostas utilizadas no processo de investigação					
5.	Adequação da fundamentação teórica					
6.	Relevância do referencial teórico para o desenvolvimento da pesquisa					
7.	Originalidade					
8.	Adequação com relação à estruturação do raciocínio					
9.	Adequação com relação à fluência de ideias					
		Sim	Não			
10.	O título é suficientemente esclarecedor?					
11.	O sumário descreve com clareza a totalidade do artigo?					
12.	A introdução oferece ao leitor um enquadramento adequado: natureza do problema, essência do estado da arte, objetivos do artigo e sua relevância para o progresso desse estado da arte?					
13.	A literatura citada e o embasamento teórico sobre o tópico são adequadamente apresentados e sumarizados?					
14.	Os resultados são claros?					
15.	O estudo permite conclusões?					
16.	Este espaço é reservado para informações adicionais que não foram cobertos pelo formulário de avaliação. ↓					
	Sem considerações.					
	Este artigo deve ser publicado?	Justifique seu parecer				

17.	171.	☐	Sim	
	172.	☐	Não	
	173.	☐	Sim , desde que sejam observadas as seguintes ponderações ($\Rightarrow$):	

Fonte: Rego Barros (2021).

REFERÊNCIAS

AMARAL, Liliana Rodrigues do. *Avaliação do processo de atendimento aos direitos dos pacientes*. Orientadora: Lígia Silva Leite. 2014. 77 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2014/25%20de%20Novembro%20de%202014%20Dissertacao%20Liliana%20Rodrigues_Turma%202014.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

ALVES, Rosa Maria de Sá; HILDENBRAND, Lucí Mary Araujo. *Programa de alimentação do trabalhador: avaliação da refeição almoço*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2015. (Série Estudos Avaliativos Multidisciplinares).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 5892*: norma para datar. Rio de Janeiro: ABNT, 1989a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6021*: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022*: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024*: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6027*: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028*: informação e documentação: resumo: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6029*: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6032*: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6034*: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 15287*: informação e documentos: projeto de pesquisa: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.

BOCLIN, Roberto. *Avaliação institucional: quem acredita?* 3. ed. Rio de Janeiro: Espaço do Saber, 2012.

BRASIL. Governo federal define novas regras para o teletrabalho. *Portal do Servidor*, Brasília, DF, 30 jul. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/julho/governo-federal-define-novas-regras-para-o-teletrabalho>. Acesso em: 8 nov. 2023.

CAMPOS, Mariana de Lima; RESENDE, Tamiris Cristhina. Avaliação de políticas públicas e metodologias participativas: potencialidades para compreensão dos impactos de um programa habitacional. *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 35, p. 524-539, abr./jun. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v12i35.2475>. Disponível em: <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/2475/pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

CARVALHO, Kennedy Simões Santos. *Inovação no assessoramento técnico pericial do ministério público: um estudo avaliativo*. Orientador: Glauco da Silva Aguiar. 2022. 83 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) - Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2020/15%20de%20Dez%202022_Dissertacao%20Kennedy%20Simoes%20T2020%20Final.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

CAVALCANTE, Nilma Gonçalves. *O curso de mestrado profissional em avaliação da Fundação Cesgranrio: avaliação por egressos*. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2013. 65 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2015/27%20de%20agosto%20de%202013_Dissertacao%20Nilma%20G%20Cavalcante_Turma%202011.pdf . Acesso em: 17 out. 2023.

COELHO, Isabela Braga. *Construção e validação de instrumento para avaliação da aceitabilidade do programa de homeopatia do município do Rio de Janeiro sob a ótica do usuário*. Orientadora: Andréia Ferreira de Oliveira. 2017. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação)- Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2017/11%20de%20abril%202017_Dissertacao%20Isabela%20Braga_T2015.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

DEMO, Pedro. *Universidade, aprendizagem e avaliação: horizontes reconstrutivos*. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes*. *Avaliação*, Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.

ELLIOT, Ligia Gomes. *Aspectos do planejamento de avaliações*. Rio de Janeiro, [2008]. Mimeografado.

ELLIOT, Ligia Gomes. *Dissertações em avaliação: estrutura e formatação*. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2013. (Colaboração de Anna Karla S. da Silva e Alessandra Hermógenes Rodrigues).

ELLIOT, Ligia Gomes; CALIFFA, Vera Maria da Costa. *Dissertações em avaliação: estrutura e formatação*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2010.

ELLIOT, Ligia Gomes (org.). *Instrumento de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

ELLIOT, Ligia Gomes; HILDENBRAND, Luci; BERENGER, Mercedes. Questionário. In: ELLIOT, Ligia (org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para a construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

ELLIOT, Ligia Gomes; SILVA, Anna Karla Souza da; OLIVEIRA, Wander Samuel. *Dissertações em avaliação: estrutura e formatação*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020.

ELLIOT, Ligia Gomes; VILARINHO, Lúcia Regina Gourlart (org.). *Construção e validação de instrumentos de avaliação: da teoria à exemplificação prática*. São Paulo: Pimenta Cultura, 2018.

FAUSTINO, Regina Helena. *Curso braille básico - uma abordagem prática com o uso de tecnologias assistivas: um estudo avaliativo*. Orientadora: Lucí Mary Araujo Hildenbrand. 2018. 64 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2018/14%20de%20Dezembro%202018_Dissertacao%20Regina%20FaustinoT2017_VALENDO.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

FERNANDES, Flávio Ferreira. *A utilização dos indicadores de desempenho do tribunal de contas da união na Universidade Federal do Rio de Janeiro: um estudo avaliativo*. Orientador: Ovídio Orlando Filho. 2019. 67 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/10%20outubro%202019_Dissertacao%20Flavio%20Fernandes%20T2017%20Final2.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

FUZISSAKI, Marceila de Andrade; SANTOS, Claudia Benedita dos; ALMEIDA, Ana Maria de; GOZZO, Thais Oliveira; CLAPIS, Maria José. Validação semântica de instrumento para identificação da prática de enfermeiros no manejo das radiodermatites. *Rev. Eletr. Enf.*, São Paulo, v. 18, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/35164>. Acesso em: 17 out. 2023.

GARCIA, Vanessa Coelho Martins. *Avaliação do Projeto Apostando no Futuro: impactos e mérito*. Orientadora: Thereza Penna Firme. 2009. 62 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2007/18%20Junho%202009%20Dissertacao%20Vanessa%20Garcia%20Turma%202007.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

GUARINO, Alcides Wagner Serpa. *Sobre as ações de acessibilidade da UNIRIO*. [Entrevista cedida a] Bárbara R. Mamede Rocha. Rio de Janeiro, 16 jul. 2020.

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INEP. *Thesaurus brasileiro da educação*. Rio de Janeiro: INEP, 2011. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/pesquisa-thesaurus>. Acesso em: 20 out. 2019.

KHAWAJA, André. *O processo de avaliação de desempenho individual de servidores da carreira da área de ciência e tecnologia do instituto nacional do câncer José Alencar Gomes da Silva: um estudo meta-avaliativo*. Orientador: Ovidio Orlando Filho. 2019 76 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/27%20marco%202019_Dissertacao%20Andre%20Khawaja%20T2017.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

LAMBERTI, Andréia Rotmeister Santos da Costa. *Eficácia da metodologia da simulação realística*. Orientadora: Lucí Mary Araujo Hildenbrand. 2019. 57 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/Dissertacao%20Andreia%20Lamberti%20T2018_Final.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

LEITE, Ligia Silva. Lista de verificação. In: ELLIOT, Ligia Gomes (org.). *Instrumento de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak, 2012. p. 101-147.

LOPES, Lizander Augusto da Costa. *Avaliação da efetividade de um programa de reforço de matemática básica mediado por tecnologia de ensino a distância*. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2012. 77 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2012/21%20Dezembro%202012%20Dissertacao%20Lizander%20Augusto%20Turma%202011.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

MENDES, Maria Tereza Reis; CRUZ, Ana Maria da Costa; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha; *Elaboração de referências (NBR 6023/2002)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Construção de indicadores qualitativos para avaliação de mudanças. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 33, supl. 1, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022009000500009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 out. 2023.

MORRA-IMAS, Linda G.; RIST, Ray C. *The road to results: designing and conducting effective development evaluations*. Washington, DC: The World Bank, 2009.

NEGRI FERREIRA, Sergio. *O sistema internacional de informação nuclear e sua base de dados: um estudo avaliativo*. Orientador: Ovidio Orlando Filho. 2019. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/29%20agosto%202019_Dissertacao%20Sergio%20Negri%20T2018%20Final1.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

OLIVEIRA, Douglas Gomes de. *Dados abertos da previdência social: um estudo avaliativo*. Orientador: Ovidio Orlando Filho. 2017. 75 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2017/28%20Setembro%202017_Dissertacao%20%20Douglas%20Oliveira_T2016%20Final.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

OLIVEIRA, Lêda Zorayde de. *O Programa Mais Médicos e a atenção básica em saúde no Brasil: avaliação de pertinência*. Orientadora: Andreia Ferreira Oliveira; Coorientadora: Marly Cruz. 2018. 95 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2018/5%20de%20abril%202018_Dissertacao%20Leda%20Zorayde%20T2016.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

PICOZZI, Maria Eny Leandro. *Avaliação do Programa de Capacitação Profissional Foco na Meta*. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2018. 106 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2016/25%20de%20abril%20de%202016_Dissertacao%20Daniele%20Andrade%20Turma%202014.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

PINHO, Daniele de Andrade da Costa. *A redação do Enem para além de uma dissertação-argumentativa: um estudo avaliativo*. Orientadora: Nilma Santos Fontanive; Coorientador: Ruben Klein. 2016. 54 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2016/25%20de%20abril%20de%202016_Dissertacao%20Daniele%20Andrade%20Turma%202014.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

REGO BARROS, Laura Ferreira. Critérios de julgamento de artigos para a Revista Meta Avaliação: construção e validação de instrumentos. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2021. 85 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2020/27%20Abril%202020_Dissertacao%20Laura%20Barros%20Final%20T2019.pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

RÊGO, Raquel Martins. *Matriz de avaliação de demandas por regulamentação de metrologia legal*. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2016. 88 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2016/27%20de%20abril%202016_Dissertacao%20Raquel%20Rego_Turma%202014%20Final.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS, 4, 2015, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2015. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/Anais_IV_Reuniao_de_Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 19 out. 2019.

RODRIGUEZ BILELLA, Pablo D.; MARTINIC VALENCIA, Sergio; SOBERÓN ALVAREZ, Luis; Klier, Sarah Desirée; GUZMÁN HERNÁNDEZ, Ana Luisa; TAPPELLA, Esteban. *Diretrizes para avaliação para a América Latina e o Caribe*. Buenos Aires: Akian Gráfica Editora S.A., 2016.

SALGUEIRO, Luiz Augusto Passos. *Avaliação do nível de qualidade de vida no trabalho dos servidores da Comissão Nacional de Energia Nuclear*. Orientador: Glaucio da Silva Aguiar. 2019. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/01%20abril%202019_Dissertacao_Luiz_Augusto%20T2017.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

SALLES, Anna Lúcia Braga. *Acesso as informações acadêmico-administrativas: a avaliação do Manual do Estudante de Economia da UFRJ*. Orientadora: Elaine Rodrigues Perdigão. 2021. 69 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/16%20Set%202021%20Dissertacao%20Anna%20Lucia%20Braga%20T2019%20versao%20final.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTOS, Ana Paula D'Oliveira dos. *Atualização e validação da lista de verificação para avaliar do ambiente e cuidado seguro em hospitais*. Orientador: Glauco da Silva Aguiar. 2015. 62 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2016/28%20de%20abril%202015_Dissertacao%20Ana%20Paula%20Doliveira.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTOS, André Meireles Ribeiro dos. *O teletrabalho realizado pelos setores administrativos do Instituto de Psiquiatria da UFRJ durante a pandemia da Covid-19: um estudo avaliativo*. Orientadora: Profa. Dra. Elaine Rodrigues Perdigão. 2022. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) - Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2020/Dissertacao%20Andr%C3%A9%20Meireles%20T2020%20VERSAO%20FINAL.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTOS, Elaine da Hora dos. *Adaptação transcultural da ferramenta de análise de riscos e vulnerabilidade da Fundação Kaiser Permanente: um estudo avaliativo*. 2015. 82 f. Orientadora: Andreia Ferreira de Oliveira. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2015/27%20de%20Janeiro%20de%202015%20Dissertacao%20Elaine%20da%20Hora_Turma%202013.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTOS, Flavia Giffoni de Abreu dos. *Construção e validação de instrumentos de avaliação de mídias e tecnologias digitais para cursos a distância*. Orientadora: Lúcia Goulart Vilarinho. 2019. 81 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/5%20nov%202019_Dissertacao%20Flavia%20Giffoni%20T2018_Final2_revisada.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTOS, Moyza Teixeira de Oliveira dos. *O acompanhamento de egressos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: avaliação do Programa Joia Rara*. Orientadora: Lúcia Regina Goulart Vilarinho. 2021. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) - Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/Dissertacao%20Moyza_Versao%202%20agosto.pdf. Acesso em 17 out. 2023.

SERAPIONI, Mauro. Conceitos e métodos para a avaliação de programas sociais e políticas públicas. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, Porto, v. 31, p. 59-80, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/soc/v31/v31a04.pdf>. Acesso em: 11 out. 2023.

SILVA, Neusa Cardim da; DIB, Simone Faury. *Roteiro para normalização de dissertações e teses*. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2003.

SIMAS, Karla da Rocha Rodrigues. *O acolhimento de novos servidores na Universidade Federal do Rio de Janeiro: um estudo avaliativo*. Orientadora: Maria Beatriz Gomes Bettencourt. 2019. 71 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/5%20Setembro%202019_Dissertacao%20Karla%20Simas_T2019%20Final.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

SOUZA, Jurema Santos. *O processo de avaliação do prolibras para tradutores intérpretes de LIBRAS - língua portuguesa: um estudo avaliativo*. Orientadora: Lucí Mary Araujo Hildenbrand. 2017. 59 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2017/12%20de%20Dezembro%202017_Dissertacao%20Jurema%20Final_T2016.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

VIEGAS, Fabiana Liparoti. *Avaliação das condições higiênico-sanitárias das unidades de alimentação e nutrição do Colégio Pedro II*. Orientadora: Andreia Ferreira de Oliveira. 2019. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/12%20Dez%202019_Disserta%C3%A7%C3%A3o_Fabiana%20Liparoti%20T2018.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

YARBROUGH, Donald L.; SHULHA, Lyn M.; HOPSON, Rodney K.; CARUTHERS, Flora A. *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluation users*. 3rd. ed. Califórnia: Sage, 2011.

WILD, Christopher J.; SEBER, George A. F. *Encontros com o acaso: um primeiro curso de análise de dados e inferência*. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

WORTHEN, Blaine. R.; SANDERS, James L.; FITZPATRICK, Jody R. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Ed. Gente, 2004.

SOBRE AS AUTORAS

Ligia Gomes Elliot

Ph.D. em Educação/Avaliação (1980) e Mestra em Estudos Latino-Americanos (1979), Universidade da Califórnia, Los Angeles. Mestra em Educação, UFRJ (1976). Pesquisas de Pós-Doutorado em Avaliação, apoio CNPq (1981-1983; 1983-1985). Graduada em Ciências Sociais, UERJ (1969). Profª Visitante (1981-1984) e Profª Adjunta da Faculdade de Educação, UFRJ (1984-1995), Dept. Metodologia da Avaliação e Pesquisa e de Fundamentos da Educação; Subdiretora Adjunta de Ensino para Graduados (1990-1993), Coord. Programa de PG em Educação, UFRJ (até 1995). Pesquisadora e avaliadora da Fundação Cesgranrio a partir de 1997. Docente e Coordenadora do Mestrado Profissional em Avaliação da Cesgranrio a partir de 2007.

E-mail: ligiaelliot@yahoo.com.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3407515397492906>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7358-5340>

Anna Karla Souza da Silva

Mestrado em Ciência da Informação no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro em Informação em Ciência em Tecnologia – IBICT/UFRJ (2022) (em andamento). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO (2006). Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde pelo Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz - COC, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ (2010). Experiência na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com ênfase em Organização do Conhecimento para Recuperação da Informação, Normalização Bibliográfica e formatação de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Processamento Técnico de Material Bibliográficos e Gerenciamento de Biblioteca Universitárias. Bibliotecária da Faculdade Cesgranrio – FACESG, Fundação Cesgranrio.

E-mail: annakarla@cesgranrio.org.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6350680440067678>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0118-1820>

Gabriela da Costa Nascimento de Lima

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2023), Bacharel e Licenciada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015). Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia. Bibliotecária da Faculdade Cesgranrio – FACESG, Fundação Cesgranrio.

E-mail: gabriela.lima@cesgranrio.org.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7401637693395812>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1641-2259>

www.pimentacultural.com

Dissertações em Avaliação

manual
de estrutura
e formatação
de trabalhos
acadêmicos